

RONALDO THAMES BARROSO
TATIANA TAVARES HORIBE

**A INCLUSÃO DO TEMA SEGURANÇA NOS PROJETOS RELACIONADOS À
COMUNIDADE DE RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL**

Monografia apresentada à Escola
Politécnica da Universidade de São
Paulo para obtenção do Título de
Especialização em Engenharia de
Segurança do Trabalho.

EPMI
ESP/EST-2006
B278i

São Paulo
2006

RONALDO THAMES BARROSO

TATIANA TAVARES HORIBE

**A INCLUSÃO DO TEMA SEGURANÇA NOS PROJETOS RELACIONADOS À
COMUNIDADE DE RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL**

Monografia apresentada à Escola
Politécnica da Universidade de São
Paulo para obtenção do Título de
Especialização em Engenharia de
Segurança do Trabalho.

Área de Concentração: Engenharia de
Segurança do Trabalho

São Paulo
2006

A todos que buscam por um mundo melhor transformando
suas boas intenções em boas ações.

AGRADECIMENTOS

A todos que colaboraram para a realização deste trabalho, direta e indiretamente.

Aos Professores Ivo Torres de Almeida, Wilson Iramina, Michiel Wichers Schrage e Cristiane Queiroz pela paciente orientação e significativas dicas.

A Deus e minha família, que me incentivou e apoiou. (Ronaldo)

A minha família, especialmente minha mãe Selma, que muito me apoiou em tudo e sempre, e ao Daniel Malacrida, uma pessoa muito especial, um exemplo de bondade, caráter e honestidade. (Tatiana)

RESUMO

Esta monografia apresenta como sugestão a integração entre a Segurança e Saúde no Trabalho - SST e a Responsabilidade Social Empresarial - RSE, abordando, também, a realização de um levantamento de projetos de Responsabilidade Social implantados em dezenove empresas. Para isso foi realizado um estudo de sugestões e possibilidades para que esta integração se efetue, levando-se em consideração tanto as necessidades internas dos trabalhadores, tais como os cuidados com sua segurança, bem como as necessidades externas da sociedade em geral. As empresas também foram questionadas quanto suas ações, investimentos e futuros projetos relativos à responsabilidade social. Por fim, constatou-se que este tema é emergente, necessitando urgentemente de crescimento, pois foi verificada a inexistência de qualquer ação social nesse sentido em empresas premiadas, contudo, destacamos as ações sociais da empresa DuPont, como um grande exemplo para as outras, além de sugerirmos ações específicas da empresa no intuito de aumentar a difusão de conceitos de segurança que possam ser praticados pela comunidade.

SUMÁRIO

LISTA DE FIGURAS	i
LISTA DE TABELAS	ii
LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS	iii
1. INTRODUÇÃO.....	1
1.1. Contextualização.....	1
1.2. Objetivo.....	2
1.3. Justificativa.....	2
2. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	3
2.1. Responsabilidade Social Corporativa.....	3
2.2. Responsabilidade Sócio-Ambiental.....	4
2.3. Normas.....	4
2.3.1. ISO 26000.....	4
2.3.2. NBR 16001.....	5
2.3.3. OSHAS 18001.....	6
2.3.4. SA 8000.....	6
2.4. Pirâmide da Responsabilidade Social Empresarial.....	7
3. METODOLOGIA.....	9
3.1. Levantamento efetuado.....	9
3.2. Metodologia da Revista Exame.....	9
3.3. Pesquisa nas empresas selecionadas.....	10
4. RESULTADOS.....	11
4.1. Relação de empresas premiadas.....	11
4.1.1. 3M.....	11
4.1.2. ACESITA.....	13
4.1.3. BELGO.....	15

4.1.4. CPFL.....	16
4.1.5. MULTIBRÁS ELETRODOMÉSTICOS.....	17
4.1.6. PHILIPS.....	19
4.1.7. PERDIGÃO.....	21
4.1.8. SERASA.....	23
4.1.9. TRW AUTOMOTIVE.....	24
4.1.10. NATURA.....	25
4.1.11. ZANZINI.....	27
4.1.12. UNILEVER.....	27
4.1.13. BASF.....	29
4.1.14. ITAÚ.....	30
4.1.15. PÃO DE AÇÚCAR.....	32
4.1.16. SUZANO.....	33
4.1.17. ELEKTRO.....	35
4.1.18. KRAFT FOODS.....	37
4.1.19. WEG.....	38
4.2. Contatos e retornos.....	40
4.3. DUPONT.....	42
4.4. FIESP-CIESP.....	44
5. DISCUSSÃO.....	49
6. CONCLUSÃO.....	54
7. ANEXOS.....	56
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	80

LISTA DE FIGURAS

Figura 1	Pirâmide da RSE.....	08
Figura 2	Tema Social da 3M.....	12
Figura 3	Programa de educação Belgo.....	15
Figura 4	Organograma do desenvolvimento sustentável da Basf.....	29
Figura 5	Fatores ligados ao fortalecimento dos negócios.....	45
Figura 6	Fatores ligados à promoção do bem comum.....	45

LISTA DE TABELAS

Tabela I	Lista das empresas premiadas nos últimos três anos.....	11
Tabela II	Diversidade de tipos de ação social.....	46
Tabela III	Diversidade de parceiros.....	47
Tabela IV	Investimento financeiro.....	47
Tabela V	Número de práticas de estímulo.....	47
Tabela VI	Área de incidência da RSE nas indústrias.....	48
Tabela VII	Quadro resumo de ações focadas por empresa.....	49
Tabela VIII	Mortalidade causada por quedas.....	50
Tabela IX	Mortalidade causada por afogamento.....	51
Tabela X	Mortalidade causada por exposição à fumaça e fogo.....	51
Tabela XI	Mortalidade causada por envenenamento.....	51

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
ABRADEE	Associação Brasileira das Distribuidoras de Energia Elétrica
ACJ	Associação Caminhando Juntos
ADVB	Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing do Brasil
AMA	Associação dos Amigos Autistas
APAE	Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais
ASSOMA	Associação dos Meninos de Curitiba
BNDES	Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
CDI	Comitê para a Democratização da Informática
CIPA	Comissão Interna de Prevenção de Acidentes
CIESP	Centro das Indústrias do Estado de São Paulo
COOPAMARE	Cooperativa dos Catadores de Papel e Material Reciclável
CREDIPERDIGÃO	Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo Perdigão
CREN	Centro de Recuperação e Educação Nutricional
DST	Doenças Sexualmente Transmissíveis
EDH	Empresários pelo Desenvolvimento Humano
EIC	Escola de Informática e Cidadania
FIESP	Federação das Indústrias do Estado de São Paulo
IBASE	Instituto Brasileiro de Análises Econômicas
IDH	Índice de Desenvolvimento Humano
INSS	Instituto Nacional do Seguro Social
IQE	Instituto Qualidade no Ensino
ISO	International Organization for Standardization
LIDE	Grupo de Líderes Empresariais
NBR	Norma Brasileira
OIT	Organização Internacional do Trabalho
ONG	Organização Não Governamental
ONU	Organização das Nações Unidas

OSHAS	Occupational Safety and Health Assessment Series
PAI	Programa Ambiental Interativo
PEAS	Programa de Educação Afetivo Sexual
PIB	Produto Interno Bruto
PNUD	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
PROFMAD	Programa de Fomento da Madeira
PROHAB	Programa Habitacional Perdigão
RSE	Responsabilidade Social Empresarial
SAI	Social Accountability International
SESI	Serviço Social da Indústria
SIDA	Síndrome da Imunodeficiência Adquirida
SIPAT	Semana Interna de Prevenção a Acidentes de Trabalho
SST	Segurança e Saúde do Trabalho
TEAL	Treinamento Empresarial ao Ar Livre
USP	Universidade de São Paulo
WWF	World Wildlife Fund

1. INTRODUÇÃO

1.1. Contextualização

Nos últimos anos a questão social no mundo corporativo começou a ser discutida, projetada e implantada, crescendo gradualmente. A preocupação com o meio ambiente e com a sociedade deixou de ser um compromisso apenas do governo e passou a englobar empresas de grande, médio e, recentemente, de pequeno porte. Isso se deve à competição no mundo corporativo que está ficando cada vez mais exigente, onde não é suficiente apenas a abertura de uma indústria proporcionando empregos, crescimento econômico e melhorando a qualidade de vida da região com seu enriquecimento.

As empresas querem resultados significativos em sua economia para apresentá-los aos seus investidores e acionistas. Estes querem a certeza de que a responsabilidade social corporativa também gere maiores lucros, a longo prazo, ou seja, os acionistas exigem uma gestão com bons resultados intrinsecamente ligados à responsabilidade social sem a perda de qualidade e lucro.

Deve-se tomar cuidado esclarecendo que a afirmação acima é válida somente para empresas que possuem seus negócios saudáveis financeiramente, tornando-se inviável caso contrário. Negócios doentes, ou seja, sem lucratividade, não serão negócios socialmente responsáveis em longo prazo, pois não criarão nem manterão empregos, não contribuirão para gerar nem aumentar a renda de seus funcionários. Não serão possibilitados de participar de qualquer iniciativa de investimento social privado, não contribuindo, assim, para o desenvolvimento das comunidades, das sociedades e do país.

Para uma empresa conseguir implantar e manter seu negócio sócio-ambiental saudável deve ficar atenta aos três grandes pilares de sustentabilidade: desenvolvimento social, responsabilidade ambiental e viabilidade nas empresas. Tendo esta estratégia como foco principal, cada empresa poderá analisar e ver se é capaz de contribuir socialmente e ambientalmente com nosso país.

Para tanto, a empresa precisa de algumas definições e esclarecimentos antes de começar tal análise. Qual é a definição de Responsabilidade Social Empresarial (RSE)? Seu conceito é muito abrangente e complexo. Qual é seu papel na sociedade

em geral? Qual é a sua importância? Qual é a verdadeira responsabilidade da empresa perante todos os problemas sócio-ambientais que a sociedade enfrenta? As respostas a estas perguntas serão mostradas no Capítulo 2.

Com a evolução da RSE ecoando no país a cada vez mais, surge a necessidade de abertura de outros campos mais específicos como, por exemplo, a Segurança e Saúde no Trabalho (SST). Com os crescentes índices de acidentes de trabalho e doenças ocupacionais em âmbito nacional e internacional, uma nova visão é criada dentro da gama de elementos que a RSE abrange: a de que aspectos associados à saúde e segurança dos trabalhadores sejam requisitos básicos e necessários para a adoção da responsabilidade social nas empresas.

1.2. Objetivo

O presente trabalho tem como objetivo apresentar um levantamento de projetos de RSE destacados nos últimos anos, bem como analisar esses e outros projetos de responsabilidade social empresarial relacionados à comunidade e propor o desenvolvimento do tema segurança dentro da mesma, de modo a difundir noções de segurança que possam abranger o ambiente doméstico, alcançando também a comunidade, noções que possam ser empregadas em seu dia a dia.

1.3. Justificativa

As motivações para o estudo desse tema abrangem desde a necessidade de uma compreensão mais profunda do mesmo, o fortalecimento do elo entre a RSE e a SST, a expectativa de que os resultados obtidos sejam relevantes para o crescimento de pesquisas e literaturas a este respeito (no qual se constatou uma grande carência) e que essa idéia possa ser utilizada pelas empresas, visando grandes benefícios para a sociedade e as mesmas. Enfim, poder mostrar que noções de segurança não devem ser somente aplicadas no serviço, e sim incorporadas de modo a serem praticadas no cotidiano das pessoas, e tendo em vista os inúmeros acidentes que ocorrem dentro da residência que poderiam ter sido evitados se determinadas precauções tivessem sido tomadas e/ou praticadas.

2. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

A RSE tem-se mostrado uma evolução positiva e estrategicamente importante, onde assumiu um papel essencial cada vez maior nas empresas de todas as dimensões e tipos. A SST é uma integrante fundamental da RSE, oferecendo aos empregadores e profissionais de SST grandes oportunidades e, principalmente, muitos desafios. Para discutir a integração entre as mesmas, é preciso abordar diversos outros aspectos que compõem o quadro geral para a análise do tema. É necessário tomar conhecimento dos conceitos e normas envolvidos, saber de que forma ambas estão relacionadas e entender que a responsabilidade social é uma decisão empresarial que pode ser afetada por seus interessados devido a seu civismo, elemento que pode alterar significativamente o capital social do país, influenciar nas relações no sistema de valor e estrutura de mercado, o que poderia tornar sua implantação, ou até mesmo, seus negócios inviáveis, se decisões sobre o tema forem tomadas levando-se em conta somente o apelo emocional.

2.1. Responsabilidade Social Corporativa

O Instituto Ethos de Responsabilidade Social Empresarial conceitua responsabilidade social empresarial como uma forma de conduzir os negócios da empresa de tal maneira que a torna parceira e co-responsável pelo desenvolvimento social. É considerada socialmente responsável a empresa que possui a capacidade de ouvir os interesses das diversas partes, como exemplo, acionistas, funcionários, prestadores de serviços, fornecedores, consumidores, comunidade, governo e meio-ambiente; e de implantá-los no planejamento de suas atividades, buscando considerar as demandas de todos e não apenas dos acionistas e proprietários.

Entendemos então que a responsabilidade social empresarial consiste na integração de modo voluntário das preocupações sociais e ambientais por parte das empresas nas suas atividades e na sua interação com a comunidade e outras partes interessadas. Ou seja, ser responsável implica ir além do cumprimento das obrigações legais através de um maior investimento em capital humano, no ambiente e nas relações com outros setores interessados. Trata-se de um instrumento voluntário, mas cuja aplicação deve ser viável de modo que consiga gerar crédito e confiança nos envolvidos.

2.2. Responsabilidade Sócio-Ambiental

Segundo Costa (2006), a responsabilidade sócio-ambiental é considerada um conjunto de ações que promovem o desenvolvimento e o crescimento em comprometimento com o meio-ambiente, bem como áreas sociais.

A responsabilidade sócio-ambiental corresponde a um compromisso de empresas que atuam na vanguarda, atendendo à crescente conscientização da sociedade, principalmente nos mercados mais maduros, não-doentes, ou seja, aqueles cuja saúde financeira esteja estável, onde suas finanças permitam investimento em ações com retorno à longo prazo. Diz respeito à necessidade de revisar os modos de produção e padrões de consumo vigentes de tal modo que o sucesso empresarial não seja alcançado a qualquer preço, mas ponderando-se os impactos sociais e ambientais decorrentes da atuação administrativa e negocial de cada empresa.

Tanto a responsabilidade social empresarial como a sócio-ambiental têm como objetivo a construção de um mundo melhor para todos, atuando em especial junto às comunidades diretamente influenciadas pelas ações das empresas, envolvendo o efetivo crescimento do setor empresarial na busca de soluções que possam resolver as crescentes demandas da sociedade.

Ao gerir seus negócios de forma ética e assumir compromissos públicos, práticos e efetivos com a sustentabilidade sócio-ambiental do planeta, as empresas estarão contribuindo de forma mais consistente para o progresso econômico, justiça social e proteção ambiental em nível global, resultando na evolução do mundo e se aproximando cada vez mais de seu objetivo.

2.3. Normas

2.3.1 ISO 26000

O Brasil tem se destacado internacionalmente nesse campo. Foi um dos poucos países a elaborar uma norma nacional sobre responsabilidade social, a Norma Brasileira (NBR) 16001, recém-lançada pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). E pela primeira vez na história da ISO (International Organization for Standardization), o comitê de elaboração da norma ISO 26000 está sendo co-

presidido por um brasileiro, o baiano Jorge Cajazeira, que é gerente de excelência empresarial da Suzano Bahia Sul.

Junto com a Suécia, o Brasil lidera a elaboração da ISO 26000, ainda sem nome definido, somente conhecida como ISO SR (Social Responsibility) ou ISO 26000. A previsão da publicação é em outubro de 2008. A escolha da chapa vencedora, que deveria ser formada por um país desenvolvido e outro em desenvolvimento, levou em consideração aspectos como o know-how de governos e empresas em boas práticas de cidadania e responsabilidade social.

A norma internacional, a exemplo das já existentes ISO 9000 (qualidade) e 14000 (meio ambiente), oferecerá um sistema de gestão, com base no diagnóstico do negócio. Além da normalização, poderá haver um sistema de certificação, que será monitorada por auditorias independentes à empresa. Embora as reuniões da ISO devam abordar o conceito de responsabilidade social corporativa, o objetivo da norma não é oferecer indicadores de responsabilidade social, já amplamente difundidos como, por exemplo, os indicadores do Instituto ETHOS de Empresas e Responsabilidade Social e o Balanço Social do Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (IBASE), e sim, normatizar a sua aplicação. Os indicadores de responsabilidade social são um sistema de avaliação do estágio em que se encontram as práticas de responsabilidade social na empresa.

Dentro dessa perspectiva, a ISO 26000 deverá contemplar empresas de todos os portes. A expectativa é de que a norma internacional esteja pronta em dois anos.

2.3.2 NBR 16001

A NBR 16001 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) estabelece requisitos mínimos relativos a um sistema de gestão da responsabilidade social, permitindo à organização formular e implementar uma política e objetivos que levem em conta as exigências legais, seus compromissos éticos e sua preocupação com a promoção da cidadania e do desenvolvimento sustentável, além da transparência das suas atividades.

2.3.3 OSHAS 18001

A Occupational Safety and Health Assessment Series (OSHAS 18001), é uma especificação da OSHA (Órgão Federal Americano, criado pela lei de segurança e saúde ocupacional de Williams-Steiger, de 1970) que tem como objetivo fornecer às organizações os elementos de um Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho (SST) eficaz, passível de integração com outros sistemas de gestão (qualidade e meio ambiente, principalmente), de forma a auxiliá-las a alcançar seus objetivos de segurança e saúde ocupacional. Esta especificação define os requisitos de um Sistema de Gestão da SST, tendo sido redigida de forma a aplicar-se a todos os tipos e portes de empresas, e para adequar-se a diferentes condições geográficas, culturais e sociais.

2.3.4 SA 8000

Já a SA 8000 é a norma de Responsabilidade Social, desenvolvida em 1997 e revisada em 2001 pela Social Accountability International (SAI), uma organização não-governamental com sede nos Estados Unidos e com representantes de entidades de vários países.

A SA 8000 é uma norma voluntária que se baseia em Convenções da Organização Internacional do Trabalho (OIT), na Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos da Criança, e na Declaração Universal dos Direitos Humanos. Ela abrange nove temas:

- Trabalho infantil,
- Trabalho forçado,
- Segurança e saúde no trabalho,
- Liberdade de associação e direito à negociação coletiva,
- Discriminação,
- Práticas disciplinares,
- Horário de trabalho,
- Remuneração,
- Sistemas de gestão.

2.4. Pirâmide da Responsabilidade Social Empresarial

A pirâmide de Carrol apud Borger (2001) é um conjunto de dimensões das relações interdependentes entre empresas e sociedade (vide figura 1).

- Responsabilidade Econômica:

É a função básica da empresa, ou seja, produção de bens e serviços que a sociedade deseja e vendê-los com lucro. Vai de encontro com a visão clássica de que a função prioritária da empresa é gerar lucro e esse objetivo deve guiar todas as decisões. Segundo Friedman apud Louette (2003), existe uma e apenas uma responsabilidade social da atividade de negócios: utilizar seus recursos e engajar-se em atividades delineadas para incrementar lucros, tanto quanto possível dentro das regras do jogo, qual seja, engajar-se em mercado livre e competitivo, sem fraudes, ou seja, o negócio dos negócios é fazer negócio.

- Responsabilidade Legal:

A empresa deve obedecer a lei, é o que espera a sociedade. Obedecer à lei é uma das condições para que os negócios existam na sociedade, atuando dentro das regras da sociedade. Espera-se que a empresa ofereça produtos de acordo com os padrões de segurança e que cumpram as regulamentações ambientais que foram estabelecidas pelo governo.

- Responsabilidade Ética:

Considerando que os níveis de tolerância da sociedade em relação a comportamentos antiéticos estão cada vez menores, a responsabilidade ética assume uma importância cada vez maior. Decisões com base em ética são tomadas considerando-se as consequências de suas ações, honrando o direito dos outros, cumprindo deveres e evitando prejudicar os outros. Considerando a concorrência entre as empresas, a necessidade de um diferencial competitivo torna ações de responsabilidade ética como um fator a ser agregado. Vai de encontro com a visão instrumental-pragmática da RSE, onde a mesma é vista como um fator de competitividade e as ações de responsabilidade social são adotadas, antes de tudo, porque agregam valor aos negócios no curto prazo ou mesmo no longo prazo.

- Responsabilidade Filantrópica:

A empresa nesta etapa possui atividades que não são legalmente obrigatórias nem são vistas pela sociedade sob a óptica da ética. Têm seu papel estratégico, representam a dimensão mais aberta da RSE.

O cuidado que deve ser tomado é evitar considerar a Responsabilidade Econômica, por ser base da pirâmide, como a mais importante de todas e focar a ação somente nela, sendo que todas são importantes.

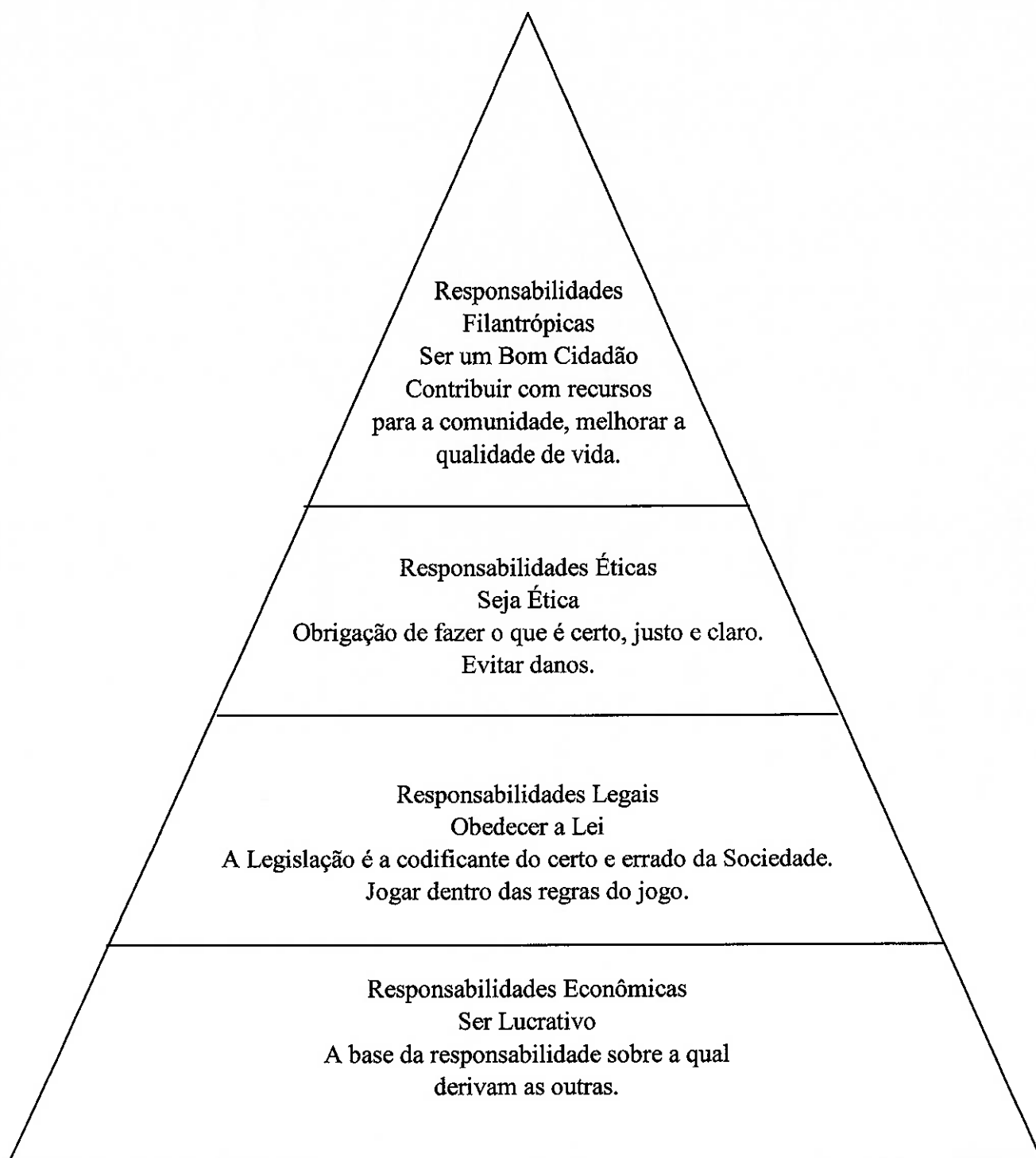


Figura 1 – Pirâmide da RSE

Fonte: Carrol apud Borger (2001)

3. METODOLOGIA

3.1. Levantamento efetuado

O primeiro passo foi pesquisar o que existe de normas e conceitos referentes à RSE, ou seja, a revisão bibliográfica, e em especial os elencados nos capítulos 2.3. e 2.4. e o outro passo foi efetuar uma pesquisa do que há em ações e projetos nas empresas escolhidas como referência em ações sociais.

A seleção dessas empresas que servem de amostra para nossa pesquisa seguiu o critério da revista Exame, Edição Especial, ao premiar as Empresas Modelo em Responsabilidade Social, nos anos de 2003, 2004 e 2005. A premiação aparece no Guia de Boa Cidadania Corporativa, uma publicação anual da revista Exame, tendo sido criado no ano de 2000, em parceria com o Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social.

3.2. Metodologia da Revista Exame

As empresas participantes respondem a um questionário onde descrevem práticas com relação à transparência do negócio, meio ambiente, relacionamento com funcionários, fornecedores, governo e sociedade, consumidores, clientes e comunidade. Esse questionário foi elaborado com base na versão 2005 dos Indicadores Ethos, pois ainda não finalizaram a versão 2006.

De acordo com a pontuação desse questionário são definidas as 30 (trinta) melhores colocadas e depois elas são analisadas por um grupo de especialistas em responsabilidade social corporativa, sendo que cada empresa foi analisada por dois especialistas. Após essa análise são premiadas as 10 (dez) melhores empresas.

As perguntas são divididas por temas, que são:

- a) Valores e transparência;
- b) Relacionamento com os funcionários, o público interno;
- c) Meio ambiente;
- d) Relacionamento com os fornecedores;
- e) Relacionamento com os consumidores/clientes;

- f) Comunidade;
- g) Relacionamento com o governo e a sociedade.

Em anexo há um modelo do questionário referente ao tema comunidade, utilizado pela revista Exame para a coleta de dados que foram analisados e julgados.

3.3. Pesquisa nas empresas selecionadas

Definido o universo amostral de nossa pesquisa como sendo o das empresas premiadas pelo Guia de Boa Cidadania Corporativa da revista EXAME, nos anos de 2003, 2004 e 2005, no qual aborda o tema de Responsabilidade Social Empresarial estudado aqui, e considerando as vencedoras nos anos já citados, totalizamos 19 (dezenove) empresas premiadas.

As pesquisas junto à essas empresas foram realizadas nos meses de abril e maio de 2006, com a coleta de dados feita através dos sites de cada empresa e contatos, via e-mail ou telefone, questionando-as quanto às ações e projetos, atuais e futuros, que tenham relação com a SST e a RSE, coletando, também, informações sobre projetos referentes ao meio ambiente.

4. RESULTADOS

4.1. Relação de empresas premiadas

3M
ACESITA
BELGO
CPFL
MULTIBRÁS ELETRODOMÉSTICOS
PHILIPS
PERDIGÃO
SERASA
TRW AUTOMOTIVE / DIVISÃO CHASSIS E CINTOS
NATURA
ZANZINI
UNILEVER
BASF
BANCO ITAÚ
PÃO DE AÇÚCAR
SUZANO BAHIA SUL PAPEL E CELULOSE
ELEKTRO
KRAFT FOODS
WEG

Tabela I – Lista das empresas premiadas nos últimos três anos

Fonte: Revista Exame (2005)

4.1.1. 3M

A 3M incentiva e participa de ações voluntárias lideradas pelos seus funcionários através de projetos específicos. Há 450 voluntários ativos nas três fábricas do Brasil e o investimento em projetos sociais em 2004 foi de R\$ 2.400.000,00. Isto é cidadania.



"Investimos nas comunidades onde atuamos, gerando empregos, dando apoio à educação, ao meio ambiente e ao desenvolvimento social e econômico da região."

Figura 2 – Tema Social da 3M

Fonte: Empresa 3M (2006)

Alguns dos Projetos Comunitários:

- **Projeto 3M Cultura:** Tem o objetivo de elevar o nível cultural, social e artístico de seus funcionários que aprendem música, teatro e outras atividades artísticas. Há organização de grupos de coral e de teatro que se apresentam em eventos das comunidades de Sumaré, Ribeirão Preto e Itapetininga, contribuindo com outros projetos sociais, como Casas Corassol, Centro Boldrini, Hospital Mário Gatti, dentre outros.
- **Projeto de integração de pessoas portadoras de deficiências físicas leves e síndromes genéticas:** Esse projeto, que envolve 40 funcionários, tem como objetivo a inclusão e integração de pessoas portadoras de múltiplas deficiências aos diversos tipos de trabalhos na empresa em caráter de estágio, como por exemplo: produção, treinamentos, atividades de escritório, esporte, teatro, etc. Não há meta de lucro nem de produtividade.
- **Grupo de Voluntários:** Em 2001 a Câmara Americana de Comércio conferiu à 3M, pelo quarto ano consecutivo, a Menção Honrosa do Prêmio ECO em relação ao voluntariado de seus funcionários. No Grupo de Voluntários 3M, 450 funcionários e familiares dedicam-se a atividades em instituições e escolas, tendo como ação mais expressiva a Campanha de Natal, para crianças e idosos. Para incentivar seus funcionários, também há a entrega do prêmio Boa Ação 3M, que é um prêmio

simbólico, através de um PIN de bronze, prata e ouro, que representam a participação no programa há um, dois e três anos respectivamente.

- **Projeto 3M Escola:** Favorece escolas de ensino fundamental e ensino médio, nas regiões de Sumaré, Itapetininga e Ribeirão Preto. São programadas visitas de estudantes nas fábricas e parcerias com universidades da região são firmadas.

- **Visitas Mágicas:** Têm o objetivo de levar mais conhecimento às escolas, ampliando o interesse dos alunos pela ciência e tecnologia, estimulando a criatividade, pensamento estratégico e observação, de modo divertido e interessante. Um funcionário ministra as aulas na escola de seus filhos.

Em relação ao meio ambiente, a empresa tem a postura de preservação, que começou com o Programa 3P – Prevenção de Poluição se Paga, que desde a sua implantação, já evitou a emissão de mais de 770 milhões de quilos de poluição no mundo. As três unidades fabris executam também um trabalho de proteção ambiental visando, sempre que possível, a redução de emissão de resíduos na fonte e quando não, reciclá-los. Hoje, 70% dos resíduos industriais são reciclados.

4.1.2. ACESITA

A Empresa instituiu a Fundação Acesita para o Desenvolvimento Social, que é uma instituição privada voltada para o desenvolvimento da comunidade, um tipo de instituição cujos objetivos visam à promoção de relações de cooperação e de práticas solidárias em favor do crescimento auto-sustentado e independente da comunidade local, ultrapassando a filantropia. Procura não só gerar programas próprios, mas também, apoiar aqueles desenvolvidos por associações já constituídas na região, estimulando a co-responsabilidade dos diferentes setores da comunidade.

Áreas de atuação da Fundação Acesita:

- **Ação Comunitária:** Tem como objetivo a promoção do fortalecimento de associações existentes, além de contribuir para o desenvolvimento sócio-econômico do Vale do Aço. Alguns dos projetos: Programa Andanças (Integração e capacitação da 3ª idade), Fundação Vovô João Azevedo (Qualificação profissional para jovens),

Apoio e atendimento de demanda das associações (Atendimento de demandas emergenciais de entidades filantrópicas), Programa Vale Cidadania (Fortalecimento de entidades sociais que atendem pessoas de baixa renda e em situação de risco social).

- **Cultura:** Através do Centro Cultural, a Fundação Acesita possibilita o acesso da comunidade a diversas manifestações culturais, como: teatro, dança, música, palestras, exposições, cursos, oficinas, etc.
- **Educação:** Tem parceria com a Secretaria de Estado da Educação e a Prefeitura de Timóteo nos projetos: Capacitação Constante (Estimula o autodesenvolvimento de profissionais da educação), Minha Carteira, Minha Amiga (Recuperação do mobiliário das escolas de Timóteo), Coral Infantil (Formação artística e pessoal dos participantes), Informática na Escola (Treinamento relativo a programas básicos e parceria com a IBM), Projeto Estudar (Aumentar a escolaridade dos funcionários), Transitolândia (Orientação e estímulo para o trabalho de educação para o trânsito no currículo escolar).
- **Meio Ambiente:** Oikós (Centro de educação ambiental) implementa ações com a comunidade e as escolas da região para garantir a preservação e a conservação da biodiversidade local para as gerações atuais e futuras. Projetos: Visitas escolares monitoradas, Gestão Ambiental e Economia no Lar / Curso Jovem Jardineiro, Rede Mineira de Educação Ambiental, Memória Viva (Resgate cultural), Ecojornada (Seminário interdisciplinar de educação para a sustentabilidade), Ambioteca (Misto de biblioteca, brinquedoteca, mini-herbário e coleção de insetos), etc.
- **Instituto do Inox:** Iniciativa da Associação dos Aposentados de Timóteo e da Fundação Acesita, gera oportunidades de emprego e renda, através da qualificação profissional e da locação de equipamentos, desenvolvendo o mercado e estimulando a diversificação da economia municipal.

4.1.3. BELGO

O grupo Belgo-Arcelor Brasil, através da Fundação Belgo, atua nas comunidades ao redor de suas indústrias, contribuindo na integração econômica, social, política, cultural e psicológica de seus moradores.

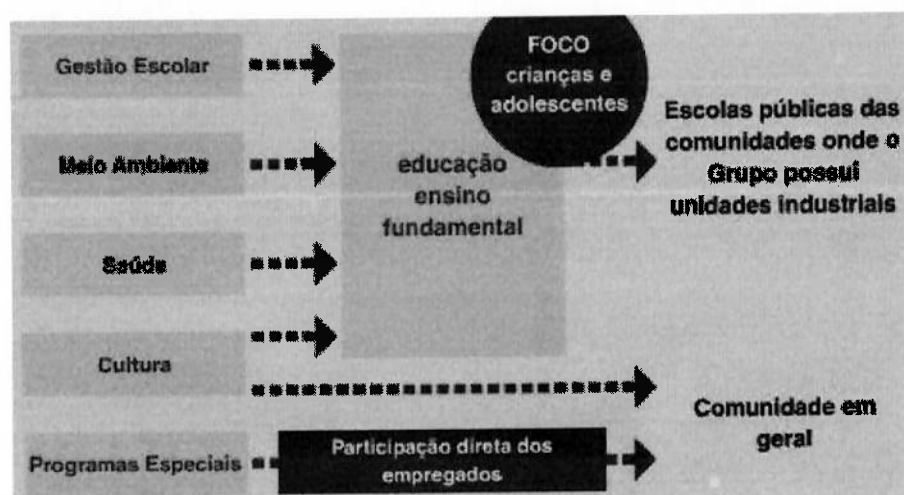


Figura 3 – Programa de educação Belgo

Fonte: Empresa Belgo (2006)

Programas nas áreas de:

- **Educação:** Tem o objetivo de ampliar as chances de uma inclusão social. Seu projeto, Programa Ensino de Qualidade, atende escolas públicas municipais, propondo melhorias nos processos administrativos e pedagógicos, complementando o aprendizado do aluno com programas de saúde, cultura e educação ambiental.
- **Saúde:** Programas voltados para a promoção da saúde de crianças e adolescentes, tais como: Ouvir Bem para Aprender Melhor: detecta, diagnostica e soluciona problemas de acuidade auditiva, Programa de Educação Afetivo Sexual (PEAS): com foco em orientação, participação e diálogo, discutindo questões sobre afetividade, sexualidade e saúde reprodutiva, Programa de Saúde Sexual e Reprodutiva: desdobramento do PEAS tem o intuito de contribuir para melhorar a qualidade e humanizar o atendimento na área de saúde sexual e reprodutiva, Sempre Sorrindo: Oferece atendimento odontológico para alunos de 1ª até 4ª série de escolas públicas de Piracicaba - SP, Ver é Viver: possibilita o diagnóstico e encaminhamento de crianças e adolescentes com problemas de acuidade visual.

- **Cultura:** Valoriza a cultura regional e oferece entretenimento de alta qualidade, através de programas como Cultura na Escola: estimula os professores a utilizarem a arte e seus recursos lúdicos de modo a facilitar o aprendizado do aluno, Raízes: incentiva iniciativas culturais locais, Trilhas da Cultura: espetáculos gratuitos de música, teatro, dança, arte circense, ópera, dentre outros.
- **Educação Ambiental:** formar cidadãos mais conscientes do ecossistema na preservação da vida. Circuito Ambiental: desenvolve atividades sócio-educativas na área ambiental e Prêmio Belgo-Arcelor Brasil de Meio Ambiente: premia soluções para problemas ambientais. São exemplos de programas nessa área.
- **Programas Especiais:** Reúnem pessoas e empresas em torno de objetivos que vão além dos negócios. Como exemplos podemos citar: Cidadãos do Amanhã: parte do imposto de renda dos participantes é destinado aos Fundos Municipais dos Direitos das Crianças e do Adolescente, Memória Empresarial: Acervo Histórico à disposição da comunidade e Pró-Voluntário: incentivo ao voluntariado.
- **Comunidade:** Com o objetivo do desenvolvimento sustentável da comunidade, surgiu a Rede Colaborativa Sabará. Parcerias entre o poder público, iniciativa privada e ONG's para aprimorar a qualidade de vida de crianças e adolescentes em provável ou efetiva exclusão social.

4.1.4. CPFL

A Empresa, através de seu programa de Sustentabilidade e Responsabilidade Corporativa, tem o objetivo de atuar gerindo os impactos dos negócios e organizando as ações a serem tomadas pelas suas empresas nas áreas econômicas, sociais e ambientais, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Brasil.

Como frutos das diretrizes de responsabilidade corporativa tem os programas culturais, sociais e de saúde, que são feitos junto às comunidades, contribuindo desse modo para o desenvolvimento econômico, social e ambiental do Brasil.

Ações com as comunidades vizinhas:

- Gestão da Questão Indígena na Usina de Serra da Mesa: no intuito de conciliar a implantação e operação do projeto com a permanência dos índios Avá-Canoeiros na reserva. A usina hidrelétrica tornou-se o primeiro projeto de infra-estrutura do país com autorização para atuar em território indígena.
- Relacionamento pró-ativo junto às comunidades que estão dentro da influência dos empreendimentos no sul do país, através de remanejamento de famílias, do apoio aos agricultores, de reassentamentos rurais e gestão de empregos locais.
- Programas de saúde, arte, cultura e educação, envolvendo os funcionários e comunidade.
- Apoio às Santas Casas de Misericórdia.
- Projeto “Arte e Cultura como Instrumentos de Inclusão Social”

Como um dos resultados dessas atividades, a CPFL teve um desempenho nos Indicadores de Responsabilidade Social – ETHOS que conferiram à empresa Prêmio de Responsabilidade Social da Associação Brasileira das Distribuidoras de Energia Elétrica (ABRADEE), nos anos de 2002 e 2003, além de ser incluída como Empresa Modelo no Guia Exame da Boa Cidadania Corporativa 2003.

4.1.5. MULTIBRÁS ELETRODOMÉSTICOS

Para a empresa Multibrás, o compromisso com a comunidade demonstra-se pelo seu relacionamento, através da ética e respeito, com seu público que é constituído por colaboradores, fornecedores, consumidores, revendedores, imprensa, autoridades, comunidade, entre outros.

A empresa formou um Conselho de Responsabilidade Social para orientar e avaliar sua atuação nessa área.

Projetos que são desenvolvidos pela Multibrás:

- Instituto Consulado da Mulher: É o principal projeto da empresa no que se refere à responsabilidade social, tem como objetivo a geração de trabalho e renda para mulheres de baixa renda e pouca escolaridade, estimulando sua contribuição e participação na comunidade. A mulher é considerada a protagonista de mudanças na família, impulsionando pais, marido e filhos para uma nova situação social, multiplicando novos conceitos adquiridos.

- Manual “Fazendo Negócios com Integridade”, um código de conduta com base nos valores da empresa que é distribuído aos seus colaboradores.

- Meio Ambiente: Compromisso com a sustentabilidade, introduzindo a eco-eficiência como fator de decisão no desenvolvimento de produtos, nos processos, suprimentos, etc. Instalação de estações de tratamento de efluentes, redução de resíduos e investimento em eficiência energética.

Ações praticadas:

- Projeto Gaia: A empresa tem a obrigação de dar uma destinação final para as embalagens de seus produtos. O objetivo do projeto é de dar uma solução adequada ecologicamente para as embalagens de produtos comercializados door-to-door (Porta a Porta, ou seja, da empresa ao consumidor), e desse modo contribuir para aumentar a consciência do consumidor quanto à importância das questões ambientais. A reintegração do material devolvido ao processo industrial através da reciclagem e reutilização é importante para a sustentabilidade, preservando recursos naturais e possibilitando a inclusão social.

- Projeto Ozônio: Esse projeto educa e incentiva os técnicos da rede autorizada Brastemp e Cònsul para recolherem os gases refrigerantes em vez de serem liberados na atmosfera. Desse modo, em breve eles serão reciclados e reaproveitados em larga escala.

- Selo Procel: Reconhecimento de seus produtos quanto à eficiência energética.

- **Relatório Social 2004:** Consolidação e divulgação de todos os investimentos e ações sociais e ambientais da companhia, representando transparência da empresa na comunicação com a população. Foi adotado o modelo de Relatório de Responsabilidade Empresarial do Instituto Ethos para garantir a credibilidade.

4.1.6. PHILIPS

A primeira etapa no desenvolvimento sustentável na concepção da Philips é a responsabilidade individual, significando que o início da sustentabilidade se dá em seus funcionários, fornecedores e parceiros para depois atingir a comunidade.

Em 2000 o termo “Responsabilidade Social” foi oficializado no organograma interno da empresa. As ações para o investimento externo são escolhidas quando essas questões já foram avançadas internamente.

Na área de educação temos:

- **Aprendendo com a Natureza:** Tem como objetivo transmitir aos alunos de 1ª à 4ª séries do ensino fundamental de escolas públicas e à comunidade conceitos e valores sobre meio ambiente e biodiversidade, sua importância à vida no planeta, capacitando e aperfeiçoando professores da rede pública.
- **Escola de Informática e Cidadania (EIC):** Em parceria com a ONG: Comitê para a Democratização da Informática (CDI), há a promoção da cidadania através da inclusão digital, investindo na educação. Os próprios funcionários da Empresa são voluntários educadores. São alunos: os funcionários, familiares e a comunidade próxima.
- **Instituto Qualidade no Ensino (IQE):** Missão de contribuir para a melhoria do ensino e da aprendizagem nas escolas da rede pública, através de investimentos na formação e valorização do educador de 1ª à 4ª séries.
- **Empresários pelo Desenvolvimento Humano:** A Aliança Social Estratégica, estabelecida pelo Grupo de Líderes Empresariais/Empresários pelo Desenvolvimento

Humano (LIDE/EDH) visa que a co-responsabilidade entre empresas, instituições públicas e terceiro setor seja assumida para o futuro do país, através de ações voltadas ao desenvolvimento humano das novas gerações, com ações para a melhoria da educação básica no país. O objetivo comum é diminuir a distância entre o Produto Interno Bruto (PIB) e o Índice de Desenvolvimento Econômico, onde o Brasil está entre os 15 maiores do mundo e o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), medido pela Organização das Nações Unidas (ONU), onde o Brasil ocupa a 72ª posição.

- **Projeto Piauí:** Tem o objetivo de auxiliar pessoas carentes no sertão do Piauí, com atendimentos médicos, odontológicos, nutricionais, fisioterápicos e laboratoriais. A inclusão cultural e a área de recreação e lazer também são desenvolvidas junto à comunidade.

Na área de saúde temos:

- **Projeto Doe Vida:** projeto que doa conhecimento para proteger a vida, através da participação voluntária de seus colaboradores com informações sobre prevenção de SIDA/DST (Síndrome da Imunodeficiência Adquirida / Doenças Sexualmente Transmissíveis) e gravidez não planejada na adolescência a estudantes de escolas públicas.
- **Caminhão Tomógrafo:** É uma unidade móvel que possui em seu interior um equipamento de tomografia computadorizada Philips para a realização de exames de forma totalmente gratuita às comunidades carentes no Chile e na Argentina.
- **Casa da Amizade e Um Quilo de Ajuda:** A Casa da Amizade tem o objetivo principal de atender crianças carentes com câncer, através de atendimento médico, exames especializados, tomografia, sorologia, citogenética, dentre outros. A ONG Um Quilo de Ajuda previne a desnutrição infantil fornecendo alimentação adequada e serviços médicos. Ambos os programas são apoiados pela empresa Philips México.

4.1.7. PERDIGÃO

A empresa pratica a cidadania corporativa apoiada em três pontos: valorização dos funcionários, respeito ao meio ambiente e contribuição para o desenvolvimento das comunidades onde atua.

Áreas de saúde, educação, cultura e esporte são contempladas pelos projetos da companhia.

Seus projetos sociais:

- **Programa Atende:** Construção de nove centros de saúde conjugados a postos policiais, em locais estratégicos da cidade de Rio Verde – GO, com infra-estrutura para atender 100 pacientes por dia, cada um. Os postos policiais funcionam 24 horas por dia.
- **Programa Cidadão do Futuro:** O programa tem como objetivo despertar o interesse dos jovens para a leitura de jornais, com isso auxiliando-os a escrever melhor, interpretar os fatos e desenvolver o senso crítico, desse modo exercendo sua cidadania. Desenvolvido em escolas públicas da cidade de Carambeí – PR, em parceria com o jornal Diário dos Campos, secretaria municipal de educação, dentre outros.
- **Programa 5S nas Escolas:** Desenvolvido com o objetivo de introduzir os conceitos de qualidade total no dia-a-dia dos estudantes, não só na escola como em casa. É um instrumento importante para a formação de hábitos saudáveis de vida entre profissionais, alunos e comunidades. Os funcionários voluntários da empresa levam as informações às escolas.
- **Programa de Formação de Jovens e Adultos:** No início do programa, o objetivo era dar a possibilidade a todos os funcionários de concluírem o 1º grau. Devido à grande adesão, o programa teve um sucesso tal que possibilitou sua extensão à comunidade. Desde 2000 que o 2º grau também vem sendo ministrado, através de parcerias com o

Poder Público, entidades de classe e empresas de Santa Catarina e Rio Grande do Sul. O curso é inteiramente grátis.

- **Oficina Verde:** Através de parcerias com fornecedores a empresa mantém a Oficina Verde para a produção de flores ornamentais e plantas de reflorestamento. Isso é feito na Escola Dunga, em Rio Verde – GO. Crianças e adolescentes portadores de deficiências físicas e mentais são atendidos pela instituição.
- **Terceira Idade:** Os funcionários da unidade da empresa em Marau – RS “adotam” idosos da comunidade visando sua integração, despertando sua auto-estima e trocando conhecimentos e experiências, desse modo revelando talentos maduros e proporcionando lazer. A ação é desenvolvida por funcionários dentro da empresa e em espaços externos.
- **Ação Perdigão Social:** A empresa presta serviços como fornecimento de informações úteis sobre os diversos serviços públicos, atendimentos médicos e odontológicos, além de lazer e diversão às crianças. Atua em cidades onde a empresa tem unidades. A comunidade tem acesso também a informações sobre medicina alternativa, primeiros socorros, testes de colesterol, além de apresentações de dança e teatro.
- **Programa Habitacional Perdigão (PROHAB):** Em parceria com a Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo Perdigão (CREDIPERDIGÃO), o PROHAB tem como objetivo melhorar a qualidade de vida dos funcionários, gerenciando todo o projeto de construção das moradias e também cedendo o terreno, desse modo reduzindo o preço do imóvel.
- **Olimpíada Perdigão:** Através do esporte, a empresa visa a promoção da integração, confraternização, além do fortalecimento de laços de amizade e companheirismo. A ação acontece duas vezes por ano, mudando de local a cada evento e mobiliza delegações de todas as unidades. Reproduz a pompa das competições oficiais, como desfile festivo, hasteamento de bandeiras, acendimento da pira olímpica, juramento, show pirotécnico, entre outras. Na cidade onde é realizado o evento há a difusão das tradições locais.

4.1.8. SERASA

A atuação da Empresa na responsabilidade social é desenvolvida através de times de voluntários em ONG's de assistência social, investindo na transferência de capital intelectual e desenvolvendo um trabalho de sustentabilidade dessas organizações a longo prazo. Esse comprometimento é evidenciado nas ações de orientação à população, na ética e transparência de suas realizações, apoiando projetos culturais, sociais e ações voluntárias.

Projetos que a SERASA participa, patrocina e apóia:

- Associação Viva o Centro: Entidade criada para preservação e revitalização do centro de São Paulo.
- Fundação para o Prêmio Nacional da Qualidade: Organização voltada para a prática e propagação da Qualidade Total. Sua missão é disseminar os fundamentos da excelência em gestão para o aumento de competitividade das organizações e do Brasil.
- Instituto ADVB de Responsabilidade Social: A Empresa participa do Instituto ADVB (Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing do Brasil) que tem o objetivo de divulgar ações, políticas e programas de responsabilidade social desenvolvidos pelas empresas.
- Instituto ETHOS: A Empresa patrocina o Prêmio Ethos-Valor, que é concedido a trabalhos universitários que tem como tema a responsabilidade social.
- Palestras e Seminários: Seminários, palestras, congressos e visitas técnicas a empresas privadas, estatais e universidades, são patrocinados pela empresa com o objetivo de divulgar a cultura e a prática da qualidade total.

4.1.9. TRW AUTOMOTIVE

A TRW Automotive tem como objetivo ser um agente transformador da sociedade, quando se refere à responsabilidade social. Promove ações visando causar um impacto na melhoria da comunidade e consequentemente seu bem-estar.

Através do Programa Empresa Cidadã, seus funcionários recebem suporte no que se refere a trabalhos voltados à sociedade.

Como exemplos de ações sociais e ambientais temos:

- **Fábrica de Tijolos:** O projeto Fábrica de Tijolos Ecosociais, em parceria com a Comunidade Terapêutica Mais Vida, apóia a recuperação de dependentes químicos através da laborterapia. A TRW envia resíduos (que antes eram direcionados a aterros, causando um impacto ambiental) gerados no processo de produção da unidade de Engenheiro Coelho, no caso a areia de fundição, para a fábrica de tijolos, possibilitando a produção de tijolos ecosociais, cuja renda é 100% revertida para a entidade, de modo a gerar recursos para que a entidade se torne auto-sustentável.
- **Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE):** Através da parceria da TRW com a APAE de Limeira – SP tornou-se possível a criação de um programa profissionalizante cujo objetivo é preparar os alunos da instituição para a inserção no mercado de trabalho.
- **Cursos:** Visando possibilitar jovens da comunidade e filhos de funcionários adquirirem conhecimentos para conseguirem uma melhor colocação profissional, são oferecidos cursos profissionalizantes, de informática e de inglês. Profissionais voluntários participam desses cursos.
- **Patrocínio:** O Grupo Doutores da Alegria e o Grupo Aldeia são patrocinados pela TRW, visando o incentivo à cultura e a ação social.
- **Coleta Seletiva:** A Associação de Reabilitação Infantil Limeirense possui o Programa Reciclar, que é voltado ao aproveitamento do lixo reciclável. Com o objetivo de auxiliar essa associação, foi implantado um projeto de coleta seletiva de material reciclável interno que é destinado ao Programa Reciclar.

- **Contratação e Reinserção Social:** Criado para localizar e incluir a pessoa portadora de necessidades especiais no mercado de trabalho, através de adequações necessárias que a possibilitem superar suas limitações e se desenvolver dentro do processo produtivo.
- **Campanhas Solidárias:** Os funcionários têm sua preocupação com as comunidades carentes demonstrada através de campanhas internas de arrecadação de alimentos, agasalhos, produtos de higiene, dentre outros, beneficiando entidades assistenciais da comunidade.
- **Voluntários alegram o Natal de crianças carentes:** Através da campanha Adote uma Criança, os funcionários arrecadam kits compostos de roupa, par de calçados, brinquedo e produtos de higiene pessoal para crianças amparadas por entidades sociais.
- **Esportes:** Há também o incentivo ao esporte de modo a promover a cidadania. Exemplos disso são os Jogos Industriários do Serviço Social da Indústria (SESI) e a Copa TRW de Futebol de Salão Infantil.

4.1.10. NATURA

O que ocorre hoje na Natura é parte de um só movimento na direção do projeto de contribuir para um mundo melhor, sabendo que não é possível ter somente um compromisso parcial com a transformação e o desenvolvimento sustentável. A presença desse compromisso tem que estar em todas as ações da empresa. As empresas são co-responsáveis na construção de uma sociedade sustentável e para isso monta parcerias com outros agentes sociais.

Projetos Atuais:

- **Apoios e patrocínios:** A empresa patrocina e apóia organizações da sociedade civil e do governo através das Diretrizes para Apoios & Patrocínios Corporativos buscando um modelo econômico e social mais justo e sustentável. Algumas parceiras são: Instituto Terra, Greenpeace, Fundação Getúlio Vargas, Instituto Fernando

Henrique Cardoso, Ashoka Empreendedores Sociais, Associação Viva e Deixe Viver, Rede Universitária de Direitos Humanos, Instituto Ethos de Responsabilidade Social, TV Cultura e a Fundação Padre Anchieta, Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), World Wildlife Fund - Brasil (WWF Brasil), Universidade de São Paulo (USP), Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), Instituto Arapoty, dentre outros.

- **Programa Crer para Ver:** Tem o objetivo de contribuir para a melhoria da qualidade no ensino público, financiando projetos de formação de professores do ensino fundamental. Atua também na campanha pela Educação de Jovens e Adultos.
- **Juventude do Futuro –** Voltado para jovens de 16 aos 19 anos, preparando-os para o ingresso no mercado de trabalho, através de palestras sobre como preparar um currículo e se comportar em uma entrevista.
- **Geração de Trabalho e Renda:** Tem o objetivo de treinar e capacitar os alunos de escolas públicas em serviços de telemarketing.
- **Agentes Culturais:** Programa de formação de jovens líderes, com o objetivo de promover sua inserção no mercado de trabalho e fomentar a cultura na cidade de Cajamar.
- **Agenda 21: Governo, empresa e comunidade** das cidades onde a Natura está instalada trabalham de modo conjunto para elaborar um plano de desenvolvimento sustentável local.
- **Agenda 21 Escolar:** É a adaptação da Agenda 21 aplicada nos recintos escolares e no meio familiar, contando com a participação ativa dos professores da rede pública nos seminários, estimulando a discussão de planos de desenvolvimento sustentável.

4.1.11. ZANZINI

A interação da empresa com a sociedade e o meio ambiente tem seu aprofundamento na consciência de seu papel transformador e da forte ligação entre gestão empresarial e qualidade de vida da comunidade que cerca a empresa.

Ações que são tomadas pela empresa nesse sentido se dão através de projetos educacionais, de formação profissional, de responsabilidade social, de conservação e conscientização ambiental, esportivos de modo a possibilitar que a comunidade e seus colaboradores desenvolvam social, profissional e economicamente.

A proteção ambiental e a prevenção da poluição são compromissos que a empresa assume com o objetivo de promover melhorias contínuas, além de cumprir a legislação e normas ambientais.

4.1.12. UNILEVER

A empresa tem o comprometimento com a promoção de melhorias contínuas, gerindo seu impacto ambiental e planejando um desenvolvimento sustentável em longo prazo.

Para obter esse desenvolvimento sustentável, a Empresa atua em três áreas de manejo sustentável: da pesca, da agricultura e da água.

A Gerência de Assuntos Sócioambientais da empresa coordena os investimentos das fábricas e também os programas de educação ambiental, de desenvolvimento e de responsabilidade compartilhada, em conjunto com a comunidade.

A atuação na comunidade se dá através de ações de apoio à saúde, à educação, aos esportes, à arte, à cultura, ao meio ambiente e ao desenvolvimento econômico.

Exemplos dessas ações:

- Centro Rexona-Ades de Vôlei: O projeto oferece cursos de vôlei para crianças e adolescentes nos estados do Paraná e São Paulo, tendo como objetivo transmitir

noções de cidadania, promover sociabilização, educação e integração, além de democratizar a prática esportiva.

- **Fundação de Apoio à Vida nos Trópicos (Ecotrópica):** A empresa apóia e patrocina a entidade Ecotrópica que tem como objetivo melhorar a relação entre o homem e o meio ambiente, monitorando parte da região do Pantanal Matogrossense.

- **Estação de Reciclagem Pão de Açúcar Unilever:** A cultura de reciclagem que é praticada dentro da empresa foi transportada para a comunidade, com a instalação de postos de coleta de embalagens pós-consumo, além da orientação dos usuários. A renda obtida é investida no próprio projeto, na tentativa de tornar-se auto-sustentável.

- **Fundação Educar:** Ao constatar a necessidade de livros parapedagógicos nas escolas públicas, foi firmada parceria entre a Unilever e a Fundação Educar, possibilitando a distribuição de 2 milhões de livros infantis e adultos.

- **Programa de Educação Alimentar:** Funcionários voluntários da Empresa desenvolvem um projeto de tornar um tema técnico como Nutrição de um modo acessível e atraente para as crianças de 3ª e 4ª séries do ensino fundamental.

- **Projeto Close Up de Prevenção e Promoção da Saúde Bucal:** Palestras e atividades de esclarecimento são levadas até diversas instituições de ensino. Orientações sobre escovação e dentição ressaltam a importância da saúde bucal para a saúde como um todo.

- **Projeto Conviver:** Através de parcerias com escolas, instituições e prefeituras locais, programas sociais e de educação ambiental são desenvolvidos, estimulando também o voluntariado. O objetivo é o desenvolvimento do relacionamento com a comunidade e a harmonização do ambiente interno da empresa.

- **Projeto Criando com Palitos:** Crianças em idade escolar desenvolvem atividades, orientadas por educadores, com palitos coloridos dos sorvetes Frutilly, visando estimular a criatividade e melhorando a potencialidade psicomotora.

- **Projeto Tesourinha:** Tem o objetivo de possibilitar a recolocação profissional para adultos e adolescentes carentes da cidade de São Paulo através da formação de cabeleireiros.

- **Projeto Unilever de Arte:** A Empresa realiza o Projeto Internacional de Arte nas Escolas nos 150 países onde ela atua. O concurso aceita trabalhos de todos os tipos, como pintura, desenho, colagem, escultura, vídeo digital, entre outros. Os alunos são orientados por professores capacitados por uma equipe da Empresa.

4.1.13. BASF

A Empresa tem o objetivo de valorizar a cidadania através do comprometimento com as comunidades internas e externas. Isso será alcançado através do investimento de recursos e conhecimentos que levem ao desenvolvimento social, sempre respeitando a cultura e as necessidades das comunidades e do meio ambiente. Um valor fundamental para a Empresa é a Responsabilidade Social.

Como Empresa socialmente responsável, a Basf contribui idealizando, estimulando e participando de ações voltadas para a inclusão social das comunidades de baixa renda próximas às suas unidades.



Figura 4 – Organograma do desenvolvimento sustentável da Basf

Fonte: Empresa Basf (2006)

Alguns dos principais projetos sociais são:

- **Projeto Crescer:** Os adolescentes de baixa renda das comunidades de São Bernardo do Campo e Guaratinguetá têm sua inclusão profissional promovida pelo projeto, participando em cursos profissionalizantes através de parcerias com as prefeituras.
- **Projeto Mata Viva:** O projeto tem o objetivo de, além da reposição da mata ciliar do Rio Paraíba do Sul, na cidade de Guaratinguetá - SP, proporcionar educação ambiental para a comunidade e prover condições favoráveis a procriação de animais silvestres.
- **Programa Ambiental Interativo (PAI), Semente do Amanhã:** A mata ciliar também é utilizada neste outro programa social, que tem por objetivo a educação ambiental de crianças de 1ª a 4ª séries da rede municipal de ensino da cidade de Guaratinguetá - SP.
- **Suvinil – Cor, Arquitetura e Memória:** O projeto tem como objetivo a recuperação e pintura de monumentos e patrimônios históricos em todo o Brasil.
- **Projeto PET:** A Empresa utiliza garrafas do tipo PET como matéria-prima para a produção de resina para tintas. Desse modo minimiza o impacto ambiental provocado pelo descarte das garrafas.
- **Passaporte Materno Infantil:** É um documento distribuído pela prefeitura de São Bernardo do Campo às gestantes da cidade, que permite o acompanhamento pré-natal nas trinta unidades básicas de saúde.

4.1.14. ITAÚ

O Itaú adota a postura de comprometimento com a comunidade e com o desenvolvimento social e econômico do País. O Programa Itaú Social, faz parte da política socialmente responsável da empresa que orienta a elaboração, o apoio e o desenvolvimento de projetos nas áreas de educação e saúde públicas.

Os programas da Fundação são desenvolvidos através de parcerias com entidades governamentais e a sociedade civil.

Alguns desses programas são:

- **Raízes e Asas:** Tem o objetivo de conquistar um padrão de escolarização de melhor qualidade nas escolas públicas. Incentiva as ações que envolvam o trabalho coletivo, a participação da comunidade e a consciência e construção da cidadania.
- **Melhoria da Educação no Município:** O programa tem intenção de motivar a construção e o desenvolvimento de ações coletivas para a solução de problemas educacionais em locais vulneráveis, além de incentivar a criação de atividades extraclasse.
- **Escrevendo o Futuro:** O objetivo do programa é contribuir para o aperfeiçoamento da escrita dos alunos da 4ª e 5ª séries do ensino fundamental das escolas públicas, além de contribuir na formação de educadores, professores polivalentes e de língua portuguesa.
- **Educação e Participação:** Favorecer a educação como um todo, através de ações como: Apoio a permanência e sucesso da criança e do jovem no ensino público, construção de um elo entre escola e ONG's, fortalecimento da proteção social e educacional, debate e formulação de política públicas para a infância e a adolescência.
- **Jovens Urbanos:** Tem o objetivo de oferecer formação qualificada aos jovens das periferias das grandes cidades, desenvolvendo suas competências e habilidades, possibilitando acesso ao mundo do trabalho.
- **Programa Saúde e Cidadania:** O programa busca o aperfeiçoamento e a capacitação dos gestores municipais de serviços de saúde, através de um conjunto de manuais possibilitando o ensino à distância.

4.1.15. PÃO DE AÇÚCAR

A Empresa tem o objetivo de imprimir a marca de cidadania e responsabilidade social na cultura dos milhares de brasileiros e para isso diversos programas, tais como:

- **Apoio ao ABCANCÊR:** Através de parceria entre a Empresa e a entidade, pulseiras amarelas são comercializadas exclusivamente para levantar recursos aos portadores de câncer atendidos pela entidade. Com isso também se espera o despertar de milhões de pessoas para a relevância do tema.
- **Programa de Acessibilidade para Todos:** Além do preenchimento de 5% do quadro de funcionários com trabalhadores portadores de necessidades especiais, o projeto investe na qualidade de vida da comunidade, dando condições totais de acessibilidade e melhor atendimento em suas lojas.
- **Arrecadação de Agasalhos:** Todo o ano é realizado a Campanha Nacional de Arrecadação de Agasalhos, através da rede Extra Hipermercados, fazendo a entrega das doações diretamente às entidades cadastradas.
- **Arrecadação de Livros:** O Extra Hipermercados recebeu doações de livros que foram destinadas ao “Programa Quero ler”, possibilitando a criação de bibliotecas em diversos municípios onde não há nenhuma.
- **Arrecadação de Brinquedos:** Os brinquedos doados, novos e usados, são distribuídos entre crianças de diversas instituições como creches comunitárias, abrigos e orfanatos.
- **Vacinação contra a Paralisia Infantil:** Em parceria com as Secretarias de Saúde de cada Estado, a campanha de vacinação recebe apoio para que, além da vacina contra a poliomielite, as crianças recebam doses de vacinas que estejam em atraso na caderneta.

- ECOVIDA, Adubo Orgânico: As lojas do grupo reciclam a maior parte dos resíduos orgânicos gerados internamente, passando por um processo e transformado em adubo orgânico.

4.1.16. SUZANO

A Empresa entende a Responsabilidade Sócioambiental como uma evolução constantemente amparada por parâmetros de sustentabilidade e de respeito ao ser humano e ao meio ambiente.

A Empresa está presente nos setores do meio ambiente, da educação e da cultura. O Instituto Ecofuturo é a prova da atenção da Suzano quanto ao meio ambiente.

Projetos da Suzano:

- Parque das Neblinas: É um exemplo da possibilidade de compatibilização do crescimento econômico com a preservação ambiental, através de atividades como ecoturismo, práticas de Treinamento Empresarial ao Ar Livre (TEAL), educação ambiental e eventos especiais.
- Rio Vivo, O Vale do Jequitinhonha – MG: é conhecido como o “Vale da Miséria” e é uma das regiões mais pobres do Brasil. No entanto apresenta um grande passivo ambiental. O projeto tem o objetivo de recuperar o meio ambiente e apoiar a geração de soluções locais para a melhoria da qualidade de vida das comunidades no entorno.
- Cooperativa de Coleta Seletiva: O Instituto Ecofuturo incentiva a atividade da Coopamare (Cooperativa dos Catadores de Papel e Material Reciclável) em São Paulo, que tem o objetivo de promover a geração de renda e reintegração social do morador de rua, através da coleta seletiva.
- Ler é Preciso: O programa estimula as habilidades de ler e escrever de modo a assegurar às pessoas condições básicas para que elas possam fazer sua própria história. Algumas das ações são: Biblioteca (acesso democrático à literatura de qualidade), Concurso de Redação, Clube do Ler é Preciso, dentre outros.

- **Coral Max Feffer:** Através de um grupo de colaboradores, que dedicam tempo e talento, espetáculos de qualidade são levados à comunidade.

- **Estudar é Crescer:** Tem o objetivo de estimular o desempenho escolar dos filhos dos funcionários da empresa, premiando aqueles que tiveram boa nota ou bom desempenho.
- **Becas:** É um sistema de bolsa de estudos visando premiar e incentivar alunos que se destacam e não tem condições de continuar estudando.

- **Programa de Capacitação de Professores:** Reciclagens periódicas em escolas primárias do interior do País, dispondo aos professores, materiais de ensino.

- **Cidadão Educar:** Tem o objetivo de erradicar o analfabetismo no sul da Bahia, conta com o apoio do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), e parceria do Serviço Social da Indústria (SESI).

- **Coral EMCANTO:** Leva à comunidade uma das atividades mais gratificantes que é a música.

- **Formação de Gestores de Entidades Sociais:** O objetivo é capacitar e preparar futuros profissionais para administrar de modo eficiente os recursos das instituições, além da captação de novos investimentos.

- **Saúde e Segurança no Trabalho:** A Empresa promove Semanas da Saúde, em parceria com hospitais da região, organizando conferências, orientações sobre planejamento familiar, realizando exames gratuitos, além do incentivo a esportes.

- **Parceria com a Comunidade:** A instalação de uma fábrica é um fator de transformação para a população ao seu redor. A empresa mantém diálogo e parceria com as comunidades dos municípios onde se localizam.

- **Programa de Voluntariado:** A Empresa estimula em cada colaborador seu desejo de ser um agente de transformação na comunidade à qual está inserido.

- **Arte Brasileira:** Apoio à produção cinematográfica, promovendo o resgate e a divulgação da cultura nacional.
- **Escola Politécnica da USP:** Parceria da Empresa para o Curso de Especialização em Papel e Celulose da USP.
- **Associação Comunitária Golfinho:** A associação mantida pela empresa é vinculada à Colônia de Pescadores de Mucuri, oferecendo pré-escola, cursos especiais para adultos não-alfabetizados e cursos de informática para adultos alfabetizados, além de programa de acompanhamento pré-natal e de prevenção do câncer de útero.
- **Programa de Fomento da Madeira (PROFMAD):** Tem o objetivo de contribuir para aumentar a renda do produtor rural da região, oferecendo incentivos sem ressarcimento.
- **Programa Sementeira – Educar para o Futuro:** Visa a sensibilização e capacitação dos professores de 1ª a 4ª séries da rede municipal de ensino sobre a importância da preservação da natureza.

4.1.17. ELEKTRO

A Empresa criou o Instituto Elektro, que veio consolidar a prática de responsabilidade social. A Educação para a sustentabilidade é o que norteia todas as ações.

Sua missão é poder contribuir para a promoção da responsabilidade social, incentivar o voluntariado, educar para a vida e para a sustentabilidade, desenvolvimento de adolescentes e jovens, agregando um valor crescente para as comunidades.

Vertentes e projetos da empresa:

- **Escola Formare Elektro:** O programa trata-se de uma escola profissionalizante de ensino básico voltada para adolescentes carentes da comunidade próxima à Sede Corporativa da Elektro, que não deixam de freqüentar o ensino regular. O curso ministrado é de Agente de Serviços Administrativos.
- **Fazer Acontecer:** Tem o objetivo de incentivar o potencial de liderança de adolescentes e jovens, através de um programa de desenvolvimento de capacidades.
- **Abrace:** O programa incentiva a ação voluntária dos colaboradores, de modo a estimular a solidariedade, promovendo campanhas internas e ações sociais.
- **Prêmio Empreendedor Social:** O Instituto premia os projetos sociais que tem como objetivo beneficiar as comunidades atendidas, ajudando também a que sejam realizados.
- **Censo de Pessoas com Deficiências:** O objetivo é identificar e cadastrar as pessoas com deficiência que moram em Limeira – SP. Com a análise do perfil de cada uma, a prefeitura e parceiras podem promover ações que visem à inclusão social e seu bem-estar.
- **Meninos Ecológicos:** O projeto tem o objetivo de estimular o desenvolvimento de ações de educação ambiental de adolescentes e jovens que são formados como monitores ambientais. Esse projeto semeia respeito ao meio ambiente para poder colher um mundo melhor.
- **Estação Elektro:** Trata-se de uma carreta com 13 metros de comprimento que é um laboratório itinerante, percorrendo municípios, mostrando na prática a história da eletricidade e sua importância para nós. Um vídeo mostra as dicas e regras importantes para a segurança e o uso racional da eletricidade. A comunidade aprende de forma lúdica e divertida como evitar acidentes que ocorrem, por vezes, devido à falta de conhecimento. Tem como objetivo difundir a segurança.

4.1.18. KRAFT FOODS

A importância da responsabilidade social corporativa está na consciência da empresa, sendo esse o motivo dos investimentos em ações sociais nas áreas de educação, nutrição e capacitação.

Recebeu do Governo Federal o Certificado de Adesão ao Programa Fome Zero, e participa do programa de Alfabetização Solidária, que tem como objetivo eliminar o analfabetismo.

A preocupação da qualidade de vida das comunidades onde está inserida é notada através do apoio e participação em programas sociais, como o Programa Kraft Cares, que norteia as ações da empresa.

Não é permitida a contratação de mão-de-obra infantil, tanto em suas empresas como em empresas parceiras.

Seus funcionários recebem o incentivo de participarem como voluntários em instituições beneficentes.

Apóia a Ong Care International que orienta produtores de cacau no Sul da Bahia.

Conquistou o selo “Empresa Amiga da Criança” da fundação Abrinq, além de ser membro do Instituto Ethos.

Apóia a entidade Associação dos Meninos de Curitiba (ASSOMA), que tem como objetivo a socialização da criança e do adolescente de rua, correndo risco pessoal e social.

Em Piracicaba, no interior paulista, contribui para o combate à desnutrição infantil através de workshops de nutrição, promovido pela empresa em parceria com o Centro de Recuperação e Educação Nutricional (CREN), onde participam cerca de 100 profissionais de creches, escolas municipais e postos de saúde.

4.1.19. WEG

A empresa tem o compromisso social com a comunidade e esse compromisso pode ser demonstrado através de suas ações e projetos.

Exemplos de ações e projetos:

- **Projeto Ação Comunitária:** O evento é realizado uma vez por ano, em parceria com diversas entidades públicas e privadas. São oferecidos informações e serviços nas áreas de: saúde, educação, cultura, cidadania e lazer, de forma gratuita, para a comunidade.
- **ARWEG:** O lazer é fundamental ao trabalhador, portanto a empresa possui sua associação recreativa possibilitando a prática de esportes integrando os colegas e familiares.
- **CENTROWEG:** Um dos principais pilares da cultura da empresa, o centro também é conhecido como a “Escolinha”, oferece treinamento e formação profissional a jovens acima de 15 anos.
- **Coração Voluntário, “Todo mundo tem, só falta agir”:** O voluntário realiza seu trabalho gerado pelo impulso solidário.
- **Guardiões da Natureza:** É uma cartilha sobre sapos, rãs e pererecas, um alegre e divertido instrumento de conscientização ambiental para crianças.
- **Lar das Flores:** Tem o objetivo de possibilitar o bem-estar do idoso, hospedando pessoas com idade acima de 65 anos. A velhice não deve ser encarada como um encargo à sociedade e sim como um fator de efetiva contribuição à comunidade.
- **Largada 2000:** Iniciativa do Instituto Ayrton Senna, tem o intuito de contribuir para formação de jovens autônomos, solidários e competentes, estimulando a formação de grupos para criar e desenvolver projetos próprios.

- **Mania de Cidadania:** As ações necessárias para a promoção de mudanças sociais devem também promover as mudanças individuais. A cartilha da Mania de Cidadania auxilia as crianças na construção de seus valores, como a ética.

- **Pré-Aposentadoria:** Para preencher um vazio que possa surgir devido a aposentadoria, a empresa, além de dar entrada na documentação para aposentadoria no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), também oferece um curso que visa preparar o trabalhador para essa nova fase da vida.

- **Projeto Guará:** Seu objetivo é o desenvolvimento do nível de consciência relacionado ao meio ambiente, através de projetos que auxiliam na educação das crianças das 4ª séries do ensino fundamental.

- **Projeto Sonho:** O sonho de diversos jovens de Brasília é trabalhar. Com isso em mente, foi criado o projeto que fomenta a inclusão social para o desenvolvimento pessoal e profissional. O programa também oferece possibilidades de emprego a jovens portadores de necessidades especiais.

- **Resgate da História:** O projeto formou grupos de convivência de pessoas da terceira idade. Os visitantes circulam pela empresa com guias, reconhecendo amigos, parentes ou lembrando de sua época.

- **Integração Empresa x Escola:** Esse projeto investe em educação, proporcionando treinamento e desenvolvimento. Em visita a empresa, alunos da 3ª à 8ª séries das instituições de ensino de Jaraguá do Sul e Região recebem noções de como funciona a administração de uma empresa, além de aspectos de segurança no trabalho e meio ambiente, e a integração com o Centro de Treinamento WEG.

- **Novo Ser:** Através de laudos encaminhados pelo poder judiciário e uma política de admissão, a empresa dá oportunidade de trabalho a ex-presidiários, possibilitando a integração na sociedade e a volta ao convívio familiar.

- **Espaço de Escuta:** O Serviço Social da Empresa implantou o Projeto Espaço de Escuta com o objetivo de prover atendimento psicossocial aos colaboradores e familiares, sendo atendidos pelas assistentes sociais da empresa.

- **Abraçando com a Arte:** A empresa contribui para a Associação dos Amigos Autistas (AMA), comprando cartões de aniversários artesanais, produzidos pelos próprios alunos da entidade. Desse modo, visa possibilitar a entidade de manter uma auto-gestão. Esses cartões são dados de presente pela empresa a seus trabalhadores, mantendo um vínculo entre eles.

4.2. Contatos e retornos

Após pesquisa nos sites a respeito dos programas praticados, foi feito o contato com as empresas questionando se há ou haverá algum programa de responsabilidade social com relação direta com a segurança no trabalho.

- **3M:** Contato feito através de formulário na página, a empresa retornou questionando qual a informação e para que a finalidade, após responder não houve mais retorno.

- **ACESITA:** Contato feito através de formulário na página, não houve retorno.

- **BELGO:** Contato feito através de formulário na página, houve retorno de que encaminharam minha questão ao departamento responsável. Não houve mais retorno.

- **CPFL:** Contato feito através de e-mail, retornaram: “Em atenção ao seu e-mail informamos que todas as políticas que regem as atividades da CPFL estão disponíveis para consulta em nosso site, inclusive a SA 8000 que trata sobre Gestão de Responsabilidade Social. Por favor, acesse nosso site: www.cpfl.com.br e clique na opção CPFL Paulista”.

- **MULTIBRÁS ELETRODOMÉSTICOS:** Contato feito através de formulário na página, não houve retorno.

- **PHILIPS:** Contato feito através de formulário na página, houve retorno, solicitando redirecionamento da questão para PHILIPS DA AMAZÔNIA LTDA .

- **PERDIGÃO:** Contato feito através de formulário na página, a empresa retornou o seguinte: “A empresa possui o PQVT - Programa de Qualidade de Vida no Trabalho e o PROHAB - Programa Habitacional Perdigão, sendo este último sem ligações diretas com a Segurança do Trabalho, mas positivo em alguns aspectos referentes à área”.

- **SERASA:** Contato via telefone, não há programas de responsabilidade social com relação direta com a segurança no trabalho.

- **TRW AUTOMOTIVE:** Contato feito através de e-mail , retorno solicitando que fosse feito contato via telefone, nenhuma resposta.

- **NATURA:** Contato feito através de formulário na página, houve retorno de que encaminharam o questionamento ao departamento responsável onde seria verificada a possibilidade de me atenderem. Não houve mais retorno.

- **ZANZINI:** Contato feito através de formulário na página, a empresa retornou o seguinte: “Em relação a sua solicitação informo que realizamos anualmente a SIPAT (Semana Interna de Prevenção a Acidentes de Trabalho), além de algumas ações pontuais, como treinamentos de segurança para os colaboradores”.

- **UNILEVER:** Contato feito através de formulário na página, não houve retorno.

- **BASF:** Contato via telefone, não há programas de responsabilidade social com relação direta com a segurança no trabalho..

- **BANCO ITAÚ:** Não há informação sobre meio de contato para informação institucional.

- **PÃO DE AÇÚCAR:** Contato feito através de formulário na página, e posterior contato via e-mail, não houve retorno.

- **SUZANO:** Contato feito através de formulário na página, não houve retorno.

- **ELEKTRO:** Contato feito através de e-mail, a empresa retornou: “Além da Estação Elektro, promovemos palestras nas comunidades que atendemos sobre o tema segurança e a Rádio Elektro (programas de rádio) que são transmitidos em 56 emissoras, abrangendo 66% da área de concessão da Elektro, no Cine Elektro, outro programa social / cultural, o tema segurança também é abordado”.

- **KRAFT FOODS:** Contato via telefone, não há programas de responsabilidade social com relação direta com a segurança no trabalho.

- **WEG:** Contato feito através de formulário na página, a empresa retornou orientando que aguardasse um contato. Não retornou.

4.3. DUPONT

Fechada a apresentação dos projetos sociais das empresas premiadas nos últimos anos pela Revista Exame, apresentamos a DUPONT, empresa que possui o tema SEGURANÇA amplamente difundido em seus produtos e serviços. A Empresa foi consultada a este respeito, ou seja, o que ela faz em relação à responsabilidade social e quais os projetos que ela pratica com relação à SST por ser uma empresa conceituada no quesito segurança, tanto pela venda de produtos como gerenciamento. Desse modo podemos utilizá-la para comparar suas ações e mostrar que, apesar da empresa não figurar entre as vencedoras, isso não significa que ela nem outras empresas não façam nada referente à RSE e neste caso, com vínculo à segurança.

Exemplos de projetos e ações são:

Apresentação de conceitos “Safety e Security” (segurança pessoal e patrimonial) na ONG Projov (que treina e encaminha jovens aprendizes para as empresas) em Santana do Parnaíba. Foi a primeira apresentação para o público externo e o objetivo é levar essa apresentação para duas outras ONG’s que treinam aprendizes para a Dupont.

Na área agrícola da Empresa há um projeto ligado à segurança no campo. Haverá a distribuição de 30 (trinta) computadores para colégios e escolas rurais que apresentem os melhores trabalhos sobre boas práticas agrícolas.

Apoio à ONG Associação Caminhando Juntos (ACJ), (afiliada à United Way International), que tem como objetivo viabilizar a juventude popular urbana através de mobilização e aplicação de recursos humanos, financeiros e materiais das corporações, possibilitando inclusão no mercado formal, cooperativas, associativismos e serviços.

Destacamos a apresentação feita para os adolescentes da Projov. Todos os jovens oriundos da Projov que prestam serviços na Dupont recebem o mesmo conceito de segurança que os funcionários têm quando são contratados, afinal é uma obrigação de qualquer empresa, mas como a cultura da empresa é de segurança e, por indicação da CIPA, foi estendido para todos os jovens da ONG e não somente aos que prestavam serviço na Dupont, através da palestra que versou sobre conscientização de segurança, feita numa linguagem moderna e jovem, visando a fácil compreensão e assimilação dos adolescentes de 15 a 17 anos que participaram.

Algumas dicas e conselhos dados na palestra:

- Não usar o celular para fazer ou atender ligações na rua, enquanto estiver andando.
- Na rua, procure andar no centro da calçada.
- No trânsito, utilize sempre o cinto de segurança, certifique-se do bom funcionamento do veículo e não use o celular ao dirigir.
- Referente ao transporte público, se o ônibus estiver cheio e você perceber que irá ficar estacionado no degrau ou pendurado na porta, espere pelo próximo.
- No ponto de ônibus não fique muito perto da calçada.
- No cinema e teatro memorize a saída de emergência mais próxima, ouça com atenção as recomendações dadas no local, em caso de emergência não entre em pânico, siga as orientações dos brigadistas.
- Cuidados com degraus escondidos, superfícies lisas, pisos soltos, óleo, gordura, locais molhados, que podem ocasionar quedas e escorregões.

- Mantenha papéis, toalha, utensílios de plástico, madeira, etc. e embalagens de alimentos longe do fogão.
- Mantenha fósforos e isqueiros longe do alcance das crianças.
- Se tem fumantes em casa, assegure que as pontas de cigarro sejam sempre umedecidas antes do descarte.
- A idéia é que os jovens pensem no próximo, a segurança é para si e para os outros.

Um exemplo de como o funcionário pode contribuir além do modo financeiro é o que aconteceu na Dupont. A empresa contribuiu na reforma de uma escola com doações de seus funcionários e com o mesmo valor dado pela Empresa. Para mostrar onde e como o dinheiro estava sendo gasto, alguns funcionários foram convidados a visitar a escola. Nessa visita observaram desvios de segurança e, apesar de não ser a obrigação deles, foi montado um grupo que fez uma auditoria de tópicos de segurança e foi passado para o diretor da escola tomar as providências que achasse cabível. Isso mostra que não é só o dinheiro o meio que podemos contribuir, mas também com o nosso conhecimento.

4.4. FIESP – CIESP

Também selecionamos alguns dados relevantes obtidos através de pesquisa feita pela Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP-CIESP), Núcleo de Ação Social, coordenada por Louette, com o título “Responsabilidade Social Empresarial – Panorama e Perspectivas na Indústria Paulista”, de novembro de 2003, que também servirão para compararmos com os dados coletados das empresas pesquisadas.

A pesquisa da FIESP foi realizada coletando os dados entre os meses de agosto e setembro de 2003, através de um questionário com 62 questões, com temas como perfil das indústrias, elaboração de código de ética e balanço social, concessão de benefícios não obrigatórios, relacionamento com a comunidade e meio ambiente, dentre outras, enviado para 4.909 (quatro mil novecentas e nove) indústrias constantes no seu cadastro. Dessa faixa, foi feito um sorteio de 1.200 (mil e duzentas) indústrias, que tiveram confirmados o recebimento do questionário. O

resultado foi a resposta de 543 (quinhentas e quarenta e três) indústrias, representando uma amostra de 11,1% relacionado ao cadastro FIESP-CIESP.

Podemos ver alguns dos dados obtidos, através das figuras mostradas a seguir cuja escala tem variação de 0 a 1, na qual 0 significa nenhuma importância e 1 significa grande importância:

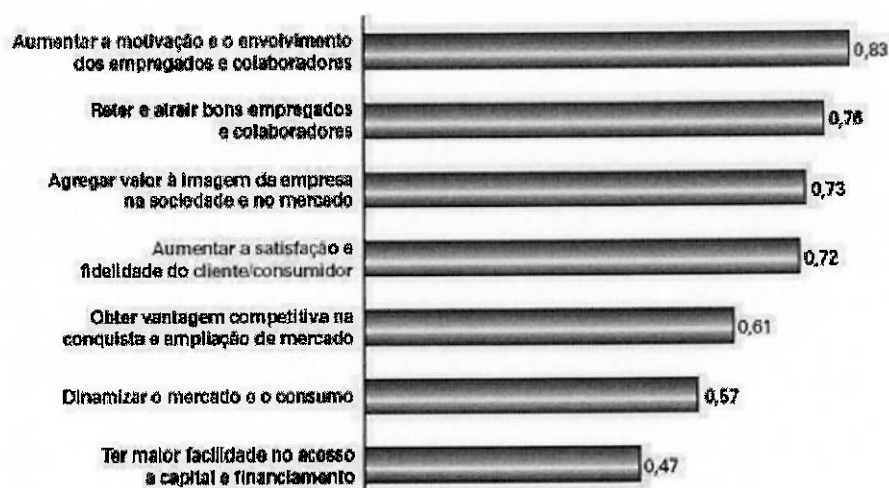


Figura 5 – Fatores ligados ao fortalecimento dos negócios

Fonte: Louette (2003)

Pela figura 5 nota-se que os dois objetivos mais importantes na visão da empresa quanto à adoção de práticas de RSE têm referência direta à ganhos na área de Recursos Humanos, ou seja, de seus próprios funcionários ou futuros candidatos. Na sequência as melhorias da imagem e do relacionamento com os clientes aparecem bem valorizadas.

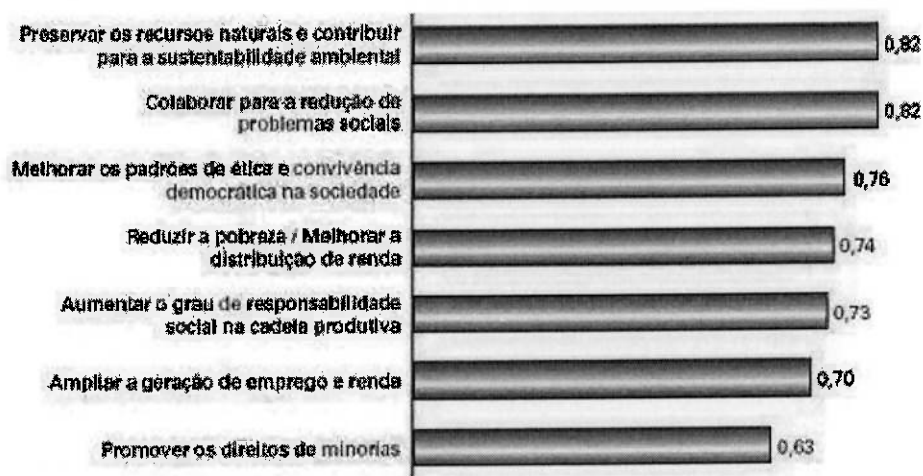


Figura 6 – Fatores ligados à promoção do bem comum

Fonte: Louette (2003)

Através da figura 6 constata-se que todos os objetivos avaliados pelas indústrias possuem um valor muito importante (recebendo pontuação acima de 0,70 na escala de 0 a 1) excetuando-se o item da promoção dos direitos de minorias que, na visão das empresas, recebeu um valor de 0,63 (na escala de 0 a 1).

A FIESP-CIESP também elaborou um Índice de RSE para relacionamento com a comunidade (Tabelas II, III, IV e V), de modo a obter uma visão mais clara sobre a extensão do envolvimento das indústrias com a prática de responsabilidade social respondida na pesquisa, sintetizando essas respostas. Obteve-se então, um indicador que distingue índices baixos, médios e altos de práticas socialmente responsáveis. Considerou-se uma escala numérica variando de 0 (zero) a 1 (um), onde foram definidas as faixas: até 0,39 – baixo índice de práticas, de 0,40 à 0,59 – médio índice de práticas e de 0,60 até 1 – alto índice de práticas.

Indicadores	Práticas consideradas	Critérios para alcançar índice = 1,0 (*)
1º) Diversidade de Tipos de ação social em benefício da Comunidade	Doação em dinheiro para pessoas ou instituições	Pequena empresa: 4 ou mais práticas
	Doação de bens para pessoas ou instituições	
	Empréstimo de espaço ou equipamentos para projetos	Média empresa: 6 ou mais práticas
	Prestação de serviço usando know how da empresa	
	Projeto para a comunidade desenvolvido pela empresa	Grande empresa 8 práticas
	Apoio a projeto desenvolvido pela comunidade	
	Apoio a projeto desenvolvido pelo poder público	
	Repasse para o Fundo da Criança e do Adolescente	

Tabela II - Diversidade de tipos de ação social

Fonte: Louette (2003)

Indicadores	Práticas consideradas	Critérios para alcançar índice = 1,0 (*)
2º) Diversidade de parceiros das ações sociais Realizadas	Entidades da sociedade civil / ONGs Entidades públicas de atendimento (escolas, hospitais, etc) Prefeitura / Secretarias Municipais Governo de Estado / Secretarias Estaduais Ministérios ou órgãos públicos federais Conselhos (Criança e Adolescente, Assistência Social, etc) Outras empresas Fundações ou institutos empresariais de outras empresas Associações / federações / confederações de empresas Sindicatos de trabalhadores Universidades ou institutos de pesquisa Outros agentes	Pequena empresa: 2 ou mais parceiros Média empresa: 5 ou mais parceiros Grande empresa 10 ou mais Parceiros

Tabela III - Diversidade de parceiros

Fonte: Louette (2003)

Indicadores	Práticas consideradas	Critérios para alcançar índice = 1,0 (*)
3º) - Investimento financeiro em ações sociais (% sobre o faturamento da Empresa	Volume anual de recursos financeiros empregados em ações sociais e/ou doações para a comunidade	0,00 = 0,0% 0,25 = até 0,10% 0,50 = 0,11% a 0,50% 0,75 = 0,51% a 1,0% 1,00 = 1,0% ou mais

Tabela IV - Investimento financeiro

Fonte: Louette (2003)

Indicadores	Práticas consideradas	Critérios para alcançar índice = 1,0 (*)
4º) - Número de práticas de estímulo e apoio ao voluntariado dos empregados	Divulgação de oportunidades de trabalho voluntário Permissão para uso do horário de trabalho Oferta de recursos para projetos onde atuam os voluntários Estímulo à formação de grupos voluntários Estímulo ao voluntariado de ex-empregados Valorização da experiência voluntária em processo seletivo Divulgação interna da atuação dos voluntários Documentação do trabalho dos voluntários no balanço social	Pequena empresa: 3 ou mais práticas Média empresa: 5 ou mais práticas Grande empresa 8 práticas

Tabela V - Número de práticas de estímulo

Fonte: Louette (2003)

Podemos perceber através da Tabela , que a área de atuação mais comum entre as indústrias de todos os portes é a educação infantil (incluídas as creches da comunidade) mostrando a preferência das empresas pelas crianças e adolescentes.

Áreas de incidência das ações sociais realizadas pelas indústrias, por número de empregados (%)

Áreas de incidência	Total	Número de empregados		
		Até 99	100 a 499	500 ou mais
Creches / Educação infantil	49,5	47,2	48,3	62,5
Programas e conselhos da área da criança e do adolescente	39,5	33,3	39,7	66,1
Alimentação	38,8	33,7	42,2	53,6
Assistência social	32,1	25,2	38,8	48,2
Saúde	30,6	23,2	36,2	51,8
Esporte	24,2	17,5	29,3	42,9
Educação fundamental	21,1	11,4	25,0	55,4
Profissionalização de jovens	19,9	14,2	18,1	48,2
Cultura	18,2	11,0	15,5	55,4
Meio ambiente / Educação ambiental	17,7	10,6	14,7	55,4
Terceira idade	15,3	14,6	15,5	17,9
Redução da violência / Segurança	15,3	10,2	23,3	21,4
Ensino médio	12,0	6,5	11,2	37,5
Alfabetização de jovens e adultos	8,1	4,1	8,6	25,0
Inclusão digital	7,7	2,8	7,8	28,6
Profissionalização de adultos	7,4	3,3	12,1	16,1
Geração de emprego e renda para grupos da comunidade	6,7	2,4	7,8	23,2
Desnutrição materno-infantil	3,8	2,4	3,4	10,7
Agricultura familiar / Capacitação de pequenos produtores	2,2	0,8	2,6	7,1

Tabela VI - Área de incidência da RSE nas indústrias

Fonte: Louette (2003)

Esclarecendo que a porcentagem total refere-se a todas as empresas e as porcentagens por número de empregados servem para comparar as áreas de incidência com os valores totais obtidos.

5. DISCUSSÃO

Através da pesquisa e do retorno que tivemos, percebe-se que de um total de 19 (dezenove) empresas premiadas, somente uma possui um de seus programas de responsabilidade social cujo foco é o mesmo da segurança no trabalho, ou seja, passar conhecimentos de segurança, a empresa Elektro através do projeto Estação Elektro, que ensina a prevenção de acidentes que ocorrem na maioria das vezes por simples falta de conhecimento dos modos de prevenção. É apresentado também um filme sobre dicas de segurança e uso correto da energia. Palestras dos funcionários são dadas à comunidade para difundir o tema de Segurança. Outra empresa, a WEG, possui programa social vinculado à SST, o projeto Integração Empresa x Escola, mas somente comenta que há aspectos da segurança do trabalho, sem especificar quais são.

Empresa	Cultura	Integração de deficientes	Incentivo ao Voluntariado	Educação	Meio Ambiente Empresa	Meio Ambiente Sociedade	Investimento em Ongs / Governo	3ª Idade	Crianças	Mulher	Qualificação profissional	Saúde
3M	X	X	X	X	X			X	X			
ACESITA	X			X		X	X	X			X	
BELGO	X		X	X		X	X		X			X
CPFL	X			X		X	X					X
MULTIBRAS					X	X				X		
PHILIPS	X		X	X		X	X		X			X
PERDIGÃO	X	X	X	X		X		X				X
SERASA	X					X	X					
TRW	X	X	X		X		X				X	
NATURA	X			X		X	X				X	
ZANZINI	X			X	X						X	
UNILEVER	X		X	X	X	X	X		X		X	X
BASF	X				X	X	X		X	X	X	
ITAÚ				X			X		X		X	X
PÃO DE AÇÚCAR		X		X	X		X		X			X
SUZANO	X		X	X		X	X			X	X	X
ELEKTRO		X	X			X					X	
KRAFT FOODS			X	X			X				X	X
WEG	X	X	X	X		X	X	X	X		X	X

Tabela VII – Quadro resumo de ações focadas por empresa

As empresas têm diversos projetos visando o bem-estar da comunidade, em diversas áreas, como a saúde, educação, lazer, esporte, cultura, dentre outros, portanto

demonstrando interesse em exercer sua cidadania (que dentre inúmeros significados também implica em um conjunto de direitos e deveres de qualquer ser integrante de um Estado Democrático) possibilitando que a sociedade também possa usufruir dessa cidadania. Pelo quadro verificamos que as maiores incidências de ações são focadas em educação, cultura, saúde, incentivo ao voluntariado e apoio à ONGs.

Conforme percebemos em nossa pesquisa, na relação da FIESP-CIESP, sobre as áreas de incidência das ações sociais, verificou-se que as áreas de maior atuação foram educação infantil e creches, priorizando crianças e adolescentes, também constatada nas empresas premiadas pela revista Exame.

Também deve-se reconhecer, incentivar e sistematizar os projetos que tenham iniciativas simples e bem-sucedidas, onde mostrem que é possível a união entre empresas, entidades sociais e governo, além de não dependerem de um grande investimento para que possam acontecer.

Percebemos que realmente há uma deficiência de literaturas e bibliografias sobre o tema que relaciona as duas áreas, RSE e SST (neste caso noções de segurança), necessitando urgentemente de pesquisas e ações sobre o mesmo.

Outros dados relevantes que justificam ações nesse sentido são os dados de mortalidade disponibilizados pelo Ministério da Saúde, referentes ao ano de 2004, referentes à óbitos ocorridos no país, dentro do domicílio, por quatro causas que mostramos nas tabelas IV, V, VI e VII.

Capítulo CID-10: XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	
Causa - CID-BR-10: Quedas	
Local ocorrência: Domicílio	
Período: 2004	
Região	Óbitos p/ residência
Total	618
Região Norte	41
Região Nordeste	195
Região Sudeste	208
Região Sul	121
Região Centro-Oeste	53

Tabela VIII – Mortalidade causada por quedas

Fonte: BRASIL(2006)

Capítulo CID-10: XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	
Causa - CID-BR-10: Afogamento e submersões acidentais	
Local ocorrência: Domicílio	
Período: 2004	
Região	Óbitos p/ residência
Total	471
Região Norte	73
Região Nordeste	204
Região Sudeste	99
Região Sul	60
Região Centro-Oeste	35

Tabela IX – Mortalidade causada por afogamento

Fonte: BRASIL(2006)

Capítulo CID-10: XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	
Causa - CID-BR-10: Exposição à fumaça, ao fogo e às chamas	
Local ocorrência: Domicílio	
Período: 2004	
Região	Óbitos p/ residência
Total	276
Região Norte	17
Região Nordeste	48
Região Sudeste	70
Região Sul	119
Região Centro-Oeste	22

Tabela X – Mortalidade causada por exposição à fumaça e fogo

Fonte: BRASIL(2006)

Capítulo CID-10: XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	
Causa - CID-BR-10: Envenen, intoxic por ou expos a subst nociv	
Local ocorrência: Domicílio	
Período: 2004	
Região	Óbitos p/ residência
Total	48
Região Norte	13
Região Nordeste	11
Região Sudeste	13
Região Sul	7
Região Centro-Oeste	4

Tabela XI – Mortalidade causada por envenenamento

Fonte: BRASIL(2006)

Esses dados referem-se à mortalidade, não estão considerados os acidentes ou injúrias que não terminam em óbito, mas que podem ter deixado seqüelas graves e permanentes. Mesmo sem levar em conta os acidentes sem vítimas fatais ocorridos dentro da residência, somente a quantidade de óbitos já serve de motivação mais que suficiente para que sejam feitas ações no sentido de diminuir esses valores e também dos acidentes sem óbitos.

Considerando uma situação hipotética:

O(a) funcionário(a) recebeu treinamento de brigadista de incêndio e tem conhecimento e prática para reagir frente a um princípio de incêndio na empresa. No momento em que ele(a) está no trabalho, seu cônjuge está em casa, sozinha(o), onde principia-se um incêndio. Que atitude ela(e) tomará, sendo que não possui nenhum conhecimento básico que poderia pelo menos permitir que se tomasse uma atitude sem deixar-se levar pelo pânico. No que adiantaria para ela(e), neste caso, todo o conhecimento do cônjuge se o mesmo não está lá para ajudá-la(o)?

As ações de RSE que a empresa pratica podem em seu bojo incluir conceitos, pelo menos básicos, de segurança visando à proteção da comunidade.

O que se percebeu foram ações que não atingiram a segurança doméstica/comunitária. Ações importantes sim, relevantes sim, mas que ficaram centralizadas em uma pequena quantidade de temas.

Por que a necessidade de três, quatro empresas cujas ações possam atingir uma mesma comunidade tenham que ser sempre sobre os mesmos tópicos?

Há empresas que atuam, por exemplo, na cultura, com quatro, cinco programas. Por que não diversificar mais o foco de ação?

A impressão é que se segue uma cartilha de procedimentos a adotar para que sejam feitas ações de RSE, sendo que ainda não há uma norma a esse respeito, a sensação que dá é que se tem que ser feito algo, que se faça em ações que deram certo em outras empresas.

A norma SA 8000, conceituada norma de responsabilidade social, abrange nove temas que se referem à relação entre empresa e empregados/fornecedores/prestadores de serviço (ver anexo). Mas em seu escopo ela não menciona ações entre empresa e comunidade. O que se verifica em algumas empresas é a utilização da marca SA 8000 junto com a propaganda de ações para a comunidade. Quem não conhece sobre o que a norma possui de requisitos a serem cumpridos, mas sabe que ela versa sobre o tema “Responsabilidade Social” e observa quais são as ações junto à comunidade

que a empresa pratica pode ser induzido a associar SA 8000 com ações sociais externas aos funcionários.

Segundo Sour, apud Louette (2003), ou a empresa se posiciona olhando para o próprio umbigo, em um isolamento olímpico que só legitima as próprias conveniências; ou levanta a cabeça e desvela a paisagem maior, com suas interdependências e suas forças em confronto. Tal situação reproduz as tensões permanentes que existem entre os interesses privados e o bem estar coletivo, a auto-suficiência individual e a consciência social.

Um dos cuidados que a empresa deve ter na abordagem desse tema é entender que o funcionário em sua casa se porta como em uma cooperativa, por analogia ele é tanto o patrão (ao definir as regras da casa) quanto o funcionário (ao ter que obedecer a essas regras).

Devido a essa dualidade, algumas poucas ações podem ser consideradas como um “descuido do trabalhador”, neste caso do morador, remetendo ao antigo conceito de ato inseguro, lembrando que esse conceito ficou difundido através do trabalho de H.W. Heinrich, cujos estudos resultaram no coeficiente 88:10:2 (Atos pouco seguros = 88%, condições pouco seguras = 10% e causas pouco seguras = 2%). Esses coeficientes foram questionados e atualmente a ênfase está cada vez maior no maquinário, no ambiente, às proteções, aos sistemas e condições do local de trabalho, mostrando que muitos incidentes que à primeira vista indicariam terem sido causados por um “descuido”, na realidade poderiam ter sido evitados através de uma revisão do processo, na troca de matéria-prima, dentre outras abordagens de “engenharia”. Na qualidade de “patrão” da casa, o morador deveria prever e criar medidas para evitar o acidente. Ao saber da condição perigosa e não atuar de modo preventivo, podemos considerar um ato falho.

Como nem todas as situações são claras ou como sempre estiveram lá, o morador pode achar que não são perigosas.

6. CONCLUSÃO

Os resultados possibilitaram mostrar os projetos de RSE que tiveram destaque nas empresas pesquisadas e perceber que o foco de ação está concentrado em educação, cultura, saúde, além do incentivo ao voluntariado e às ONGs.

As indústrias devem fazer uma análise crítica sobre os resultados de seus programas, se realmente os benefícios que querem dar estão alcançando as comunidades e sendo assimilados como uma cultura a ser valorizada, agregada à cultura de cada indivíduo. Além disso, confirmar se os programas estão dando o resultado esperado para a empresa, seja ele financeiro, de imagem, dentre outros, possibilitando a continuidade dos projetos e seu crescimento, além de uma justificativa clara para os acionistas.

Entendemos ser possível a interação entre interesses da comunidade e interesses da empresa. Incentivos fiscais podem ser uma das maneiras de se viabilizar ações em benefício da sociedade.

Uma visão valorizadora do bem-estar da comunidade, entendendo que a empresa é parte integrante dessa comunidade e não que a comunidade existe somente para servi-la, é um fator de decisão para que a prática de RSE cresça e se torne uma cultura da empresa.

Conforme discutido, o conceito de segurança tem papel fundamental na prevenção de acidentes ocorridos dentro do domicílio.

A segurança não basta somente para seu funcionário, deve ser difundida para sua família e comunidade.

Dentre as diversas ações de RSE que a empresa pode tomar, como por exemplo:

- Incentivar e possibilitar o funcionário de fazer palestras sobre o assunto que domina para pessoas da comunidade.

- Verificar a possibilidade de, pelo menos um dia por ano, permitir a entrada de familiares do funcionário para que tomem conhecimento do que ele faz e nessa visita recebam noções de segurança que possam ser aplicadas em casa.

- Dar palestras tendo como tema a segurança doméstica, mostrando e explicando o tipo de risco, qual o agente, qual a fonte geradora, qual o meio de propagação, que reações causam no organismo e quais as medidas de controle individual (para o morador que pratica a ação) e coletivo (para toda a família), ou seja, como um programa de prevenção de riscos ambientais adaptado para a residência. Um exemplo de algumas relações de risco e atitudes a serem tomadas para sua correção ou prevenção pode ser visto no anexo A – Tabela de relação de riscos, de modo a possibilitar a empresa demonstrar de modo claro e específico os pontos críticos em uma residência.

Outras sugestões são:

- Criações / atualizações de normas e bibliografias a respeito do tema.

- Como uma das possibilidades de continuidade para este trabalho, sugerimos o estudo de situações, locais e execuções de tarefas, que impliquem em efeitos a médio e longo prazo como é o caso da ergonomia, aplicada também no cotidiano.

- Publicações de artigos que orientem e incentivem ações pessoais sobre o assunto.

Anexo A – Tabela de relação de riscos

Risco	Agente	Fonte Geradora	Meio de Propagação	Reações do Corpo	Medidas de Prevenção Individual	Medidas de Prevenção Coletiva
Local - Área de Serviço						
Químico	Materiais de Limpeza	Acesso da criança ao material embaixo do tanque, dentro ou não de outras garrafas, como as de refrigerante	Ingestão / contato com a pele e/ou olhos	Diversas, alérgicas e/ou Irritantes	-----	Deixar o local livre e os materiais guardados em local alto, de difícil acesso. Portas com travas de segurança. Não utilizar garrafas de refrigerante e outras que podem causar confusão.
Físico	Tanque de lavar roupa	Queda do tanque, mal fixado, em cima da criança.	Impacto por queda	Diversas, contusões, cortes	-----	Fixar bem o tanque, explicar que não se deve subir no tanque.
Químico / Físico	Balde com roupas de molho	Acesso da criança e de animais ao líquido dentro do balde.	Ingestão / contato com a pele e/ou olhos, vias respiratórias	Intoxicação, afogamento (caso a criança seja pequena)	-----	Roupas de molho com alvejante ou amoníaco longe das crianças, por exemplo dentro do tanque.
Físico	Sufocamento	Sacos Plásticos ao alcance da criança	Vias Respiratórias	Parada respiratória	-----	Manter os sacos plásticos em locais de difícil acesso à criança.
Físico	Ferro de Passar	Ferro de passar exposto, em cima da tábua, sem uso	Impacto por queda	Diversas, contusões, cortes	-----	Guardar o ferro e a tábua de passar.
Físico	Máquina de lavar e secar	Acesso da criança dentro da máquina de lavar ou secar, com a tampa aberta	Ingestão, pele, olhos	Ferimentos e queimaduras	-----	Sempre fechar as tampas das máquinas.
Físico	Líquidos Inflamáveis	Armazenamento e/ou uso incorreto, vazamento, podendo causar explosão	Ar, materiais combustíveis.	Impacto por sobrepressão da explosão, queimaduras devido ao incêndio	Armazenar sempre em local adequado, dentro do recipiente apropriado.	Orientar quanto a não utilização dos líquidos inflamáveis para nenhum outro propósito senão o adequado ao uso. Não traga os líquidos para dentro de casa (a não ser quando em uso), em especial na cozinha, principalmente quando o forno/fogão estiver sendo utilizado.

Químico	Combinação de agentes químicos	Mistura de princípios ativos podendo causar reação alérgica e /ou explosiva, Ex.: amoníaco e cloro	Ingestão / contato com a pele e/ou olhos, vias respiratórias	Diversas, alérgicas e/ou irritantes, impacto por sobrepressão da explosão, queimaduras devido ao incêndio	Evitar misturar produtos químicos cuja reação não é conhecida	-----
Local - Banheiro						
Químico	Remédios em geral	Auto Medicação	Ingestão	Diversas	Evitar a Auto Medicação	Conversar com todos os moradores para que evitem a prática.
Químico	Remédios em geral	Acesso da criança ao medicamento	Ingestão	Diversas	-----	Guardar os remédios em local alto, de difícil acesso. Dar preferência à segurança e/ou cartelas com lacre. Gavetas com travas de segurança.
Químico / Biológico	Vaso Sanitário	Acesso da criança e de animais ao vaso sanitário	Ingestão e contato com a pele da água contaminada e de produtos utilizados na limpeza do vaso.	Diversas	-----	Manter as tampas dos vasos abaixadas e com travas.
Físico	Vaso Sanitário	Acesso da criança ao vaso sanitário	Ingestão / Pulmões	Afogamento	-----	Manter as tampas dos vasos abaixadas e com travas.
Físico	Vaso Sanitário	Subir em cima do Vaso Sanitário	Cortes e impactos no corpo ocasionado por queda e por quebra do vaso	Contusões, lacerações.	-----	Orientar quanto aos perigos de se utilizar o vaso como escada.
Físico	Box do chuveiro	Local escorregadio	Queda	Diversas, contusões, cortes	-----	Instalação de barra de apoio dentro do box. Instalação de assento para banho e de chuveiro ajustável.
Físico	Piso	Tapete / Piso escorregadio	Queda	Diversas, contusões, cortes	-----	Tapetes presos ou com anti-derrapante, pisos anti-derrapantes. Colocação de cabides para toalhas próximos à pia ou ao chuveiro, evitando molhar o chão e torná-lo escorregadio.

Físico	Eletricidade	Equipamentos elétricos em contato com umidade	Pele, atingindo dentro do corpo	Diversas	-----	Guardar equipamentos eletroeletrônicos em local de difícil acesso à criança.
Físico	Utensílios de manicure	Acesso da criança à utensílios de manicure	Pele e outros órgãos	Cortes, perfurações		Guardar em locais fechados e altos. Gavetas com travas de segurança.
Físico	Iluminação	Iluminação embaçada / insuficiente podendo causar acidentes	Corpo	Diversas	-----	Aumentar / melhorar a iluminação ambiente de forma a não haver necessidade de forçar a vista ou de possibilitar acidentes devido à falta de iluminação.
Local - Cozinha						
Físico	Calor	Panelas aquecidas em cima do fogão, com o cabo ao alcance da criança.	Pele	Queimaduras	-----	Manter os cabos das panelas voltados para dentro do fogão, avisar às crianças que fiquem longe da cozinha.
Físico	Calor	Fósforos e acendedor	Pele	Queimaduras	-----	Manter os fósforos e acendedores em locais de difícil acesso à criança.
Físico	Corte / Perfuração	Utensílios de cozinha perfuro-cortantes ao alcance da criança.	Pele e órgãos internos	Cortes, perfurações, hemorragias, diversos	-----	Guardar em locais fechados e altos. Gavetas com travas de segurança.
Físico	Sufocamento	Sacos Plásticos ao alcance da criança	Vias Respiratórias	Parada respiratória	-----	Manter os sacos plásticos em locais de difícil acesso à criança.
Físico	Eletricidade e Impacto por queda de aparelhos	Fiação de eletrodomésticos exposta	Pele e órgãos internos	Choque elétrico, contusões, cortes	-----	Embutir os fios o máximo possível, escondendo os que não forem possíveis.

Físico	Piso	Piso escorregadio	Queda	Diversas, contusões, cortes	-----	Pisos anti-derrapantes.
Físico	Impacto por queda de armário	Armários sem fixação na parede ou com portas abertas, possibilitando a criança de pendurar-se nelas.	Queda do Armário e/ou prateleiras sobre a criança	Diversas, contusões, cortes	-----	Trancar os armários e fixá-los na parede.
Local - Quarto Adultos						
Físico	Piso e/ou tontura	Desequilíbrio ao vestir-se causado por piso escorregadio, tontura, pressa.	Queda	Diversas, contusões, cortes	Dar preferência a vestir-se sentado ao invés de em pé, possibilitando manter o equilíbrio.	Pisos anti-derrapantes, tapetes e carpetes com anti-derrapante.
Local - Quarto Crianças						
Físico	Queda	Janelas com possibilidade de acesso pelas crianças	Ar	Torções, fraturas, impactos diversos	-----	Instalar redes de proteção nas janelas e varandas. Não deixar móveis perto das janelas.
Físico / Químico	Peças de brinquedos	Utilização de brinquedos que soltem / tenham peças pequenas móveis.	Ingestão	Diversas	-----	Verificar o Selo do InMetro e a faixa etária recomendada no brinquedo.
Físico	Colchão / Travesseiro	Colchão ou travesseiro muito macio que impossibilite a criança de se virar durante o sono	Vias Respiratórias	Sufocamento	-----	Utilizar colchão ou travesseiro com densidade firme.
Físico	Quinas e cantos de Móveis	Móveis com quinas sem proteção	Pele e órgãos internos	Diversas, contusões, cortes	-----	Móveis com quinas arredondadas ou com protetor.

Físico	Cama	Cama da criança sem grade protetora	Queda	Diversas, contusões, cortes	-----	Instalar grade protetora na cama da criança.
Físico	Cordão	Cordão de chupeta ou de enfeite no pescoço do bebê	Vias Respiratórias	Sufocamento	-----	Deixar o pescoço da criança e/ou do bebê livre de enfeites ou cordão de chupeta.
Físico	Berço	Berço com grade baixa ou com distância grande entre as barras	Queda, aprisionamento	Diversas, contusões, cortes, sufocamento	-----	Utilizar berço com grade lateral alta e intervalos menores entre as barras. Verificar o selo do InMetro.
Físico	Impacto por queda de armário	Armários sem fixação na parede ou com portas abertas, possibilitando a criança de pendurar-se nelas.	Queda do Armário e/ou prateleiras sobre a criança	Diversas, contusões, cortes	-----	Trancar os armários e fixá-los na parede. Não colocar objetos em cima do armário.
Local - Quintal						
Físico	Afogamento / Hipotermia	Piscina sem proteção	Pele e pulmões	Parada respiratória por afogamento / hipotermia por longo período em ambiente frio	-----	Cercar com grade de proteção trancada com cadeado / utilizá-la sempre com supervisão de um adulto ou responsável.
Físico	Escadas, Lajes, Sacadas e Varandas	Locais sem grade / rede de proteção	Queda	Diversas, contusões, cortes	-----	Instalar portinholas ou cancelas de segurança nas escadas, cercar as lajes, sacadas e varandas com grades e redes de proteção. Pintar de cor diferente a ponta de cada degrau para facilitar sua visualização.
Químico	Canteiro, horta	Uso de inseticida e agrotóxicos no canteiro ou horta.	Pele, ingestão.	Intoxicação, envenenamento	-----	Empregar adubo e inseticida orgânicos, ou isolar a área evitando o acesso.

Biológico	Jardim	Plantas tóxicas ao alcance de crianças e animais	Pele, ingestão.	Intoxicação, envenenamento	-----	Dar preferência a plantas que não sejam prejudiciais a crianças e animais.
Físico	Playground	Aparelhos não adequados ou sem manutenção	Corpo	Arranhão, corte, traumatismo.	-----	Conservação e manutenção dos aparelhos adequados para a criança, utilização sempre com a supervisão de uma pessoa responsável.
Físico	Brinquedos	Bicicleta, patins, skate, patinete, carrinho de rolimã	Queda	Quedas e ferimentos que podem ser agravados pela falta de uso de equipamentos de proteção.	Uso de equipamentos de proteção, principalmente capacete.	Orientação quanto à importância do uso dos equipamentos de proteção como um fator de segurança.
Físico	Andador	Uso de andador em pisos irregulares ou com desnível	Queda	Diversas, contusões, cortes	-----	Prever e definir locais cujo piso possam receber a criança com o andador.
Local - Sala de Estar						
Físico	Escada para outros cômodos	Escada sem apoio e/ou escorregadia	Queda	Diversas, contusões, cortes	-----	Instalar corrimão nas escadas, degraus anti-derrapantes e portinhola de proteção na escada quando houver criança. Pintar de cor diferente a ponta de cada degrau para facilitar sua visualização.
Físico	Quinas e cantos de Móveis	Móveis com quinas sem proteção	Pele e órgãos internos	Diversas, contusões, cortes	-----	Móveis com quinas arredondadas ou com protetor.
Físico	Eletricidade e Impacto por queda de aparelhos	Fiação de aparelhos eletrônicos exposta	Pele e órgãos internos	Choque elétrico, contusões, cortes	-----	Embutir os fios o máximo possível, escondendo os que não forem possíveis.
Físico	Piso	Tapete / Piso escorregadio	Queda	Diversas, contusões, cortes	-----	Tapetes presos ou com anti-derrapante, pisos anti-derrapantes
Local - Sala de Jantar						

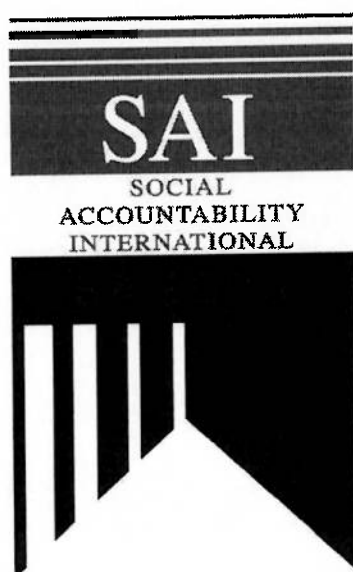
Físico	Queda	Janelas com possibilidade de acesso pelas crianças	Ar	Torções, fraturas, impactos diversos	-----	Instalar redes de proteção nas janelas e varandas. Não deixar móveis perto das janelas.
Local - Sótão						
Físico	Fiação elétrica	Exposição à fiação elétrica da residência ao efetuar serviços como por exemplo limpeza da caixa de água.	Pele e órgãos internos	Choque elétrico, contusões, cortes	Isolar a fiação exposta, desligar a energia antes de efetuar o serviço	-----
Local - Telhado						
Físico	Queda	Queda ao efetuar serviço no telhado sem estar com a devida proteção e/ou com o local de apoio instável	Ar	Torções, fraturas, impactos diversos	Utilizar corda de segurança, verificar se as telhas estão firmes e se não estão escorregadias	-----
Diversos						
Colocar protetor de tomada em todas as tomadas que não estão em uso.						
Adequação / dimensionamento das instalações elétricas de acordo com as atuais necessidades de consumo da residência, manutenção das instalações elétricas.						
Verificar a NBR 5410-Instalações Elétricas de Baixa Tensão.						
Não utilizar elevadores em caso de incêndios						
Crianças confundem arma de fogo com brinquedos, ideal é não ter arma de fogo em casa mas se tiver mantê-la longe de crianças e a munição guardada em outro local.						
Em ausências prolongadas do imóvel, fechar as torneiras de segurança do gás e da água, desligar a eletricidade de pontos que não serão utilizados, desplugar das tomadas os aparelhos que permanecerão desligados.						
Manter os números de emergência (de hospitais, pronto socorro, ambulância, bombeiros, etc) em local visível, do conhecimento de todos, perto dos telefones.						

Anexo B – SA 8000

NORMA INTERNACIONAL

SAI
SA8000®: 2001

Responsabilidade Social 8000



SA8000® é uma marca registrada da Social Accountability International

CÓPIA NÃO AUTORIZADA SEM PERMISSÃO DA SAI, EXCETO QUANDO PERMITIDO PELA LEI DE DIREITOS AUTORAIS

SOBRE A NORMA

Esta é a segunda versão da SA8000, uma norma uniforme e auditável e que permite uma verificação de sistema por terceira parte. Sujeita a revisões periódicas, a SA8000 continuará a evoluir à medida que as partes interessadas especifiquem aperfeiçoamentos, que correções sejam identificadas e à medida que as condições se modifiquem.

Muitas partes interessadas assessoraram nesta versão. A SAI igualmente está aberta às suas sugestões. Para comentar sobre a norma SA8000, sobre o Documento Guia associado, ou sobre a estrutura de certificação, queira por favor enviar suas observações por escrito à SAI.

O Documento Guia ajudará a explicar a norma SA8000 e sua implementação; fornecerá exemplos de métodos para verificação de conformidade; e servirá como um manual para os auditores e para as empresas que buscam a certificação segundo a SA8000.

Espera-se que tanto a norma quanto o Documento Guia se aperfeiçoem continuamente com a ajuda de uma ampla diversidade de pessoas e organizações.

SAI

Social Accountability International

© SAI 2001

A Norma SAA 8000 não pode ser reproduzida sem autorização prévia por escrito da SAI

SAI

220 East 23rd Street, Suite 605
New York, NY 10010
USA
+1-212-684-1414
+1-212-684-1515 (facsimile)
e-mail: info@sa-intl.org

Cortesia da **Granville Traduções**

Fone/Fax: 55 19 3252 7539

email: grantpsi@dglnet.com.br

ÍNDICE

	Página
I. OBJETIVO E ESCOPO.....	3
II. ELEMENTOS NORMATIVOS E SUA INTERPRETAÇÃO.....	3
III. DEFINIÇÕES.....	4
1. Definição de empresa.....	4
2. Definição de fornecedor/subcontratado.....	4
3. Definição de sub-fornecedor.....	4
4. Definição de ação de reparação.....	5
5. Definição de ação corretiva.....	5
6. Definição de parte interessada.....	5
7. Definição de criança.....	5
8. Definição de trabalhador jovem.....	5
9. Definição de trabalho infantil.....	5
10. Definição de trabalho forçado.....	5
11. Definição de reparação de crianças.....	5
12. Definição de trabalhador em domicílio.....	5
IV. REQUISITOS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL	
1. Trabalho Infantil.....	5
2. Trabalho Forçado.....	6
3. Saúde e Segurança.....	6
4. Liberdade de Associação & Direito à Negociação Coletiva.....	6
5. Discriminação.....	7
6. Práticas Disciplinares.....	7
7. Horário de Trabalho.....	7
8. Remuneração.....	7
9. Sistemas de Gestão.....	8

RESPONSABILIDADE SOCIAL 8000

(SA 8000)

I. OBJETIVO E ESCOPO

Esta norma especifica requisitos de responsabilidade social para possibilitar a uma empresa:

- a) desenvolver, manter e executar políticas e procedimentos com o objetivo de gerenciar aqueles temas os quais ela possa controlar ou influenciar;
- b) demonstrar para as partes interessadas que as políticas, procedimentos e práticas estão em conformidade com os requisitos desta norma;

Os requisitos desta norma devem se aplicar universalmente em relação à localização geográfica, setor da indústria e tamanho da empresa.

Nota: Os leitores são aconselhados a consultarem o Documento Guia da SA8000 quanto à orientação interpretativa relativa a esta norma.

II. ELEMENTOS NORMATIVOS E SUA INTERPRETAÇÃO

A empresa deve atender às leis nacionais e outras aplicáveis, a outros requisitos aos quais a empresa tenha se obrigado e a esta norma. Quando as leis nacionais ou outras aplicáveis, outros requisitos aos quais a empresa tenha se obrigado e esta norma tratarem do mesmo tema, a disposição que for mais rigorosa se aplica.

A empresa deve também respeitar os princípios dos seguintes instrumentos internacionais:

Convenções OIT 29 e 105 (Trabalho Forçado e Trabalho Escravo)
Convenção OIT 87 (Liberdade de Associação)
Convenção OIT 98 (Direito de Negociação Coletiva)
Convenções OIT 100 e 111 (Remuneração equivalente para trabalhadores masculinos e femininos por trabalho equivalente; Discriminação)
Convenção OIT 135 (Convenção dos Representantes dos Trabalhadores)
Convenção OIT 138 & Recomendação 146 (Idade Mínima e Recomendação)
Convenção OIT 155 & Recomendação 164 (Saúde e Segurança Ocupacional)
Convenção OIT 159 (Reabilitação Vocacional & Emprego/Pessoas com Deficiência)
Convenção OIT 177 (Trabalho em Domicílio)
Convenção OIT 182 (As Piores Formas de Trabalho Infantil)
Declaração Universal dos Direitos Humanos
Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos da Criança
Convenção das Nações Unidas para Eliminar Todas as Formas de Discriminação Contra as Mulheres

III. DEFINIÇÕES

1. **Definição de empresa:** a totalidade de qualquer organização ou entidade de negócio responsável pela implementação dos requisitos desta norma, incluindo todos os funcionários (i.e., diretores, executivos, gerências, supervisores e demais funcionários, quer seja diretamente empregado, contratado ou de alguma outra forma representando a empresa).
2. **Definição de fornecedor / subcontratado:** uma entidade de negócio que fornece à empresa

bens e/ou serviços necessários e utilizados na/para a produção de bens e/ou serviços da empresa.

3. **Definição de sub-fornecedor:** uma entidade de negócio na cadeia de fornecimento que, direta ou indiretamente, oferece ao fornecedor bens e/ou serviços necessários e utilizados na/para a produção de bens e/ou serviços do fornecedor e/ou da empresa.
4. **Definição de ação de reparação:** ação tomada para fazer reparação de dano em relação a um trabalhador ou ex-empregado quanto a uma violação anterior de um direito do trabalhador, como coberto pela SA8000.
5. **Definição de ação corretiva:** implementação de uma mudança ou solução sistêmica para assegurar uma reparação imediata e contínua de uma não conformidade.
6. **Definição de parte interessada:** indivíduo ou grupo interessado em ou afetado pelo desempenho social da empresa.
7. **Definição de criança:** qualquer pessoa com menos de 15 anos de idade, a menos que a lei de idade mínima local estipule uma idade maior para trabalho ou educação obrigatória, situação em que prevalece a idade maior. Se, entretanto, a lei de idade mínima local estiver estabelecida em 14 anos de idade, de acordo com as exceções de países emergentes sob a Convenção 138 da OIT, prevalecerá a menor idade entre as duas condições.
8. **Definição de trabalhador jovem:** qualquer trabalhador com idade

acima da idade de criança conforme definido acima e abaixo de 18 anos de idade.

9. **Definição de trabalho infantil:** qualquer trabalho realizado por uma criança com idade menor do que as idades especificadas na definição de criança acima, exceção feita ao que está previsto na Recomendação 146 da OIT.
10. **Definição de trabalho forçado:** todo trabalho ou serviço que seja extraído de qualquer pessoa sob a ameaça de qualquer penalidade para a qual essa dita pessoa não tenha se oferecido voluntariamente, ou cujo trabalho ou serviço seja obrigado como meio de pagamento de débito anterior.
11. **Definição de reparação de crianças:** todo o apoio e ações necessários para garantir a segurança, saúde, educação e o desenvolvimento de crianças que tenham sido submetidas a trabalho infantil, conforme definido acima e sejam demitidas.
12. **Definição de trabalhador em domicílio:** uma pessoa que realize trabalho para uma empresa sob contrato direto ou indireto, em local outro que não seja a instalação da empresa, em troca de remuneração, e que resulte no fornecimento de um produto ou serviço conforme especificado pelo empregador, independentemente de quem forneça os equipamentos, materiais ou outros insumos usados.

IV. REQUISITOS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

1. Trabalho Infantil

Critérios:

1.1 A empresa não deve se envolver com ou apoiar a utilização de trabalho infantil, conforme definido acima;

1.2 A empresa deve estabelecer, documentar, manter e efetivamente comunicar aos funcionários e a outras partes interessadas, as políticas e procedimentos para reparação de crianças que forem encontradas trabalhando em situações que se enquadrem na definição de trabalho infantil acima, e deve fornecer apoio adequado para possibilitar que tais crianças frequentem e permaneçam na escola até passar a idade de criança, conforme definido acima;

1.3 A empresa deve estabelecer, documentar, manter e efetivamente comunicar aos funcionários e a outras partes interessadas as políticas e procedimentos para promoção da educação para crianças cobertas pela Recomendação 146 da OIT e trabalhadores jovens que estejam sujeitos às leis obrigatórias locais de educação ou que estejam frequentando escola, incluindo-se meios para assegurar que tal criança ou trabalhador jovem não esteja empregado durante o

horário escolar e que as horas combinadas de transporte diário(de e para a escola e trabalho), período escolar e horário de trabalho não excedam a 10 horas por dia;

1.4 A empresa não deve expor crianças ou trabalhadores jovens a situações dentro ou fora do local de trabalho que sejam perigosas, inseguras ou insalubres.

2. TRABALHO FORÇADO

2.1 *Critério:* a empresa não deve se envolver com ou apoiar a utilização de trabalho forçado, nem se deve solicitar dos funcionários fazer 'depósitos' ou deixar documentos de identidade quando iniciarem o trabalho com a empresa.

3. SAÚDE E SEGURANÇA

Critérios:

3.1 A empresa, tendo em mente o conhecimento corrente da indústria e quaisquer perigos específicos, deve proporcionar um ambiente de trabalho seguro e saudável e deve tomar as medidas adequadas para prevenir acidentes e danos à saúde que surjam do, estejam associados com ou que ocorram no curso do trabalho, minimizando, tanto quanto seja razoavelmente praticável, as causas de perigos inerentes ao ambiente de trabalho;

3.2 A empresa deve nomear um representante da alta direção responsável pela saúde e segurança de todos os funcionários e responsável pela implementação dos

elementos de Saúde e Segurança desta norma;

3.3 A empresa deve assegurar que todos os funcionários recebam treinamento registrado sobre saúde e segurança regular e que tal treinamento seja repetido para os funcionários novos e para os funcionários designados para novas funções;

3.4 A empresa deve estabelecer sistemas para detectar, evitar ou reagir às ameaças à saúde e segurança de todos os funcionários;

3.5 A empresa deve fornecer, para uso de todos os funcionários, banheiros limpos, acesso à água potável e, se apropriado, acesso a instalações higiênicas para armazenamento de alimentos;

3.6 A empresa deve assegurar que, caso sejam fornecidas para os funcionários, as instalações de dormitório sejam limpas, seguras e atendam às necessidades básicas dos funcionários;

4. LIBERDADE DE ASSOCIAÇÃO & DIREITO À NEGOCIAÇÃO COLETIVA

Critérios:

4.1 A empresa deve respeitar o direito de todos os funcionários de formarem e associarem-se a sindicatos de trabalhadores de sua escolha e de negociarem coletivamente;

4.2 A empresa deve, naquelas situações em que o direito à liberdade de associação e o direito de negociação coletiva forem restringidos por lei, facilitar meios paralelos de associação livre e

independente e de negociação para todos esses funcionários;

4.3 A empresa deve assegurar que os representantes de tais funcionários não sejam sujeitos à discriminação e que tais representantes tenham acesso aos membros de seu sindicato no local de trabalho.

5. DISCRIMINAÇÃO

Critérios:

5.1 A empresa não deve se envolver ou apoiar a discriminação na contratação, remuneração, acesso a treinamento, promoção, encerramento de contrato ou aposentadoria, com base em raça, classe social, nacionalidade, religião, deficiência, sexo, orientação sexual, associação a sindicato ou afiliação política, ou idade.

5.2 A empresa não deve interferir com o exercício dos direitos dos funcionários em observar preceitos ou práticas, ou em atender às necessidades relativas à raça, classe social, nacionalidade, religião, deficiência, sexo, orientação sexual, associação a sindicato ou afiliação política;

5.3 A empresa não deve permitir comportamento, inclusive gestos, linguagem e contato físico, que seja sexualmente coercitivo, ameaçador, abusivo ou explorativo.

6. PRÁTICAS DISCIPLINARES

Critério:

6.1 A empresa não deve se envolver com ou apoiar a utilização de punição corporal, mental ou coerção física e abuso verbal.

7. HORÁRIO DE TRABALHO

Critérios:

7.1 A empresa deve cumprir com as leis aplicáveis e com os padrões da indústria sobre horário de trabalho. A semana de trabalho normal deve ser conforme definido por lei, mas não deve regularmente exceder a 48 horas. Aos empregados deve ser garantido, pelo menos, um dia de folga a cada período de sete dias. Todo trabalho extra deve ser remunerado em base especial e, em nenhuma circunstância, deve exceder a 12 horas por empregado por semana.

7.2 De outra forma além do permitido na Seção 7.3 (abaixo), o trabalho extra deve ser voluntário.

7.3 Quando a empresa fizer parte de um acordo de negociação coletiva, livremente negociado com as organizações de trabalhadores (conforme definido pela OIT), representando uma porção significativa de sua força de trabalho, ela pode requerer trabalho em horas extras, de acordo com tal acordo, para atender demandas de curto prazo. Tais acordos devem estar em conformidade com os requisitos da Seção 7.1 (acima).

8. REMUNERAÇÃO

Critérios:

8.1 A empresa deve assegurar que os salários pagos por uma

semana padrão de trabalho devem satisfazer a pelo menos os padrões mínimos da indústria e devem ser suficientes para atender às necessidades básicas dos funcionários e proporcionar alguma renda extra;

8.2 A empresa deve assegurar que as deduções dos salários não sejam feitas por razões disciplinares, e deve assegurar que a composição de salários e benefícios seja detalhada clara e regularmente para os trabalhadores; a empresa deve também assegurar que os salários e benefícios sejam pagos de plena conformidade com todas as leis aplicáveis e que a remuneração seja feita ou em espécie ou na forma de cheque, de maneira que seja conveniente para os trabalhadores;

8.3 A empresa deve assegurar que os arranjos de contrato apenas por trabalho executado e esquemas de falso aprendizado não sejam realizados, numa tentativa de evitar o cumprimento de suas obrigações para com os funcionários sob as condições legais aplicáveis e associadas às legislações e regulamentações trabalhistas e de seguridade social.

9. SISTEMAS DE GESTÃO

Critérios:

Política

9.1 A alta direção deve definir a política da empresa quanto à responsabilidade social e as

condições para assegurar que ela:

- a) inclua um comprometimento para estar em conformidade com todos os requisitos desta norma;
- b) inclua um comprometimento para estar em conformidade com as leis nacionais e outras leis aplicáveis, com outros requisitos aos quais a empresa subscrever e a respeitar os instrumentos internacionais e suas interpretações (conforme listado na Seção II);
- c) inclua um comprometimento com a melhoria contínua;
- d) seja efetivamente documentada, implementada, mantida, comunicada e seja acessível de forma abrangente para todos os funcionários, incluindo-se diretores, executivos, gerências, supervisores e a administração, quer seja diretamente empregado, contratado ou de alguma forma representando a empresa;
- e) esteja publicamente disponível.

Análise Crítica pela Alta Direção

9.2 A alta direção periodicamente deve analisar criticamente a adequação, aplicabilidade e contínua eficácia da política da empresa, dos procedimentos e dos resultados de desempenho, em particular em relação aos requisitos desta norma e a outros requisitos aos quais a empresa subscrever. As alterações e melhorias de sistema devem ser implementadas quando apropriado.

Representantes da Empresa

9.3 A empresa deve nomear um

representante da alta direção o qual, independentemente de outras responsabilidades, deve assegurar que os requisitos desta norma sejam atendidos;

9.4 A empresa deve proporcionar condições para que funcionários sem função gerencial escolham um representante de seu próprio grupo para facilitar a comunicação com a alta direção sobre assuntos relacionados com esta norma.

Planejamento e Implementação

9.5 A empresa deve assegurar que os requisitos desta norma sejam entendidos e implementados em todos os níveis da organização; os métodos devem incluir, mas não estão limitados a:

- a) clara definição de papéis, responsabilidades e autoridade;
- b) treinamento de empregados novos e/ou temporários quando da contratação;
- c) treinamento periódico e programas de conscientização para os empregados existentes;
- d) monitoração contínua das atividades e resultados para demonstrar a eficácia dos sistemas implementados, visando atender à política da empresa e aos requisitos desta norma.

Controle de Fornecedores / Subcontratados e Sub-fornecedores

9.6 A empresa deve estabelecer e manter procedimentos apropriados para avaliar e selecionar fornecedores / subcontratados (e, quando apropriado, sub-fornecedores), com base em sua capacidade de atender os requisitos desta norma;

9.7 A empresa deve manter registros apropriados do comprometimento de fornecedores/subcontratados (e, quando apropriado, sub-fornecedores) para com a responsabilidade social, incluindo, mas não limitando-se a, o comprometimento por escrito daquelas organizações em:

- a) estar em conformidade com todos os requisitos desta norma(inclusive esta cláusula);
- b) participar das atividades de monitoração da empresa, conforme solicitado;
- c) prontamente implementar ação de reparação e ação corretiva para tratar quaisquer não conformidades identificadas contra os requisitos desta norma;
- d) pronta e completamente informar à empresa sobre qualquer e sobre todas as relações de negócio relevantes com outro(s) fornecedores / subcontratados e sub-fornecedores;

9.8 A empresa deve manter evidência razoável de que os requisitos desta norma estejam sendo atendidos pelos fornecedores e sub-fornecedores.

9.9 Além dos requisitos das Seções 9.6 e 9.7 acima, quando a empresa receber, manusear ou promover bens e/ou serviços de fornecedores / subcontratados ou sub-fornecedores que sejam classificados como trabalhadores em domicílio, a empresa deve tomar medidas especiais para assegurar que a tais trabalhadores em domicílio seja proporcionado um nível similar de proteção ao que seria proporcionado aos funcionários empregados diretamente, sob os requisitos desta norma. Tais medidas especiais devem incluir, mas não se limitarem a:

- (a) estabelecer contratos de aquisição por escrito e com valor legal que

requeiram conformidade com critérios mínimos (de acordo com os requisitos desta norma);

- (b) assegurar que os requisitos do contrato de aquisição celebrado sejam entendidos e implementados pelos trabalhadores em domicílio e todas as outras partes envolvidas no contrato de aquisição;
- (c) manter, nas instalações da empresa, registros abrangentes detalhando as identidades dos trabalhadores em domicílio; as quantidades de bens produzidos/serviços realizados e/ou horas trabalhadas por cada trabalhador em domicílio;
- (d) atividades de monitoração programadas e não programadas para verificar a conformidade com os termos do contrato de aquisição celebrado.

Tratando das Preocupações e Tomando Ação Corretiva

9.10 A empresa deve investigar, tratar e responder às preocupações de empregados e outras partes interessadas, com respeito a conformidades/não conformidades frente à política da empresa e/ou frente aos requisitos desta norma; a empresa deve evitar de repreender, dispensar ou de alguma outra forma discriminar contra qualquer empregado que tenha fornecido informações relativas à observância desta norma.

9.11 A empresa deve implementar ação de reparação e ação corretiva e alocar os recursos necessários apropriados à natureza e severidade de qualquer não conformidade identificada contra a política da empresa e/ou contra os requisitos desta norma.

Comunicação Externa

9.12 A empresa deve estabelecer e manter procedimentos para comunicar

regularmente a todas as partes interessadas dados e outras informações relativos ao desempenho frente aos requisitos deste documento, incluindo, mas não limitando-se a, os resultados das análises críticas pela alta direção e das atividades de monitoração.

Acesso para Verificação

9.13 Quando requerido em contrato, a empresa deve oferecer informações razoáveis e acesso às partes interessadas, as quais buscam verificar conformidade com os requisitos desta norma; quando ademais solicitado em contrato, informações similares e acesso devem também ser proporcionados pelos fornecedores e subcontratados da empresa, através da incorporação de tal requisito aos contratos de compra da empresa.

Registros

9.14 A empresa deve manter registros apropriados para demonstrar conformidade com os requisitos desta norma.

Anexo C – Formulário de relacionamento

- Formulário Comunidade

Formulário para a Descrição de Práticas de RESPONSABILIDADE CORPORATIVA

Nome do projeto / programa / prática :

Inclusão Digital

DESCRIÇÃO

1. A qual dos temas a prática / projeto se refere:

- ☐ Valores e transparência
- ☐ Relacionamento com os funcionários
- ☐ Meio Ambiente
- ☐ Relacionamento com os fornecedores
- ☐ Relacionamento com consumidores / clientes
- ☒ Relacionamento com a Comunidade
- ☐ Relacionamento com o governo e a sociedade

2. Descreva a prática / projeto:

O projeto surgiu da parceria da empresa com o CDI – Comitê para a Democratização da Informática, uma ONG que estimula a inclusão digital por meio da constituição de Escolas de Informática e Cidadania (EIC) em comunidades em situação de risco social no Brasil e em outros países do mundo.

A empresa se propôs a complementar as atividades das EIC, oferecendo uma infra-estrutura de equipamentos e comunicação não-disponível naquelas unidades: sala de treinamento, instrutores voluntários da área técnica, vale-transporte, lanche e apostilas.

O curso de internet é estruturado em dois módulos: serviços de internet e criação de páginas. As turmas são formadas por oito alunos, vindos das EIC mantidas pelo CDI Sergipe, e recebem instruções ministradas por dois instrutores voluntários, capacitados para tal. As aulas são aos sábados, totalizando uma carga horária de 28 horas. A divulgação da prática é feita pela internet, intranet e jornais locais.

3. Principais objetivos:

O objetivo é incluir no mundo digital uma parcela da população sem acesso a essa tecnologia.

4. Localização geográfica:

A prática foi realizada na zona sul da cidade de São Paulo.

5. Início:

Abril de 2002.

6. Fase de implementação em que se encontra a prática / projeto:

O curso já formou 100 alunos e a empresa pretende aumentar em 32% o número de pessoas com acesso ao curso no próximo ano.

7. Quais as motivações que levaram a empresa a realizar tal prática / projeto?

O interesse em implementar o curso partiu da alta direção da empresa. A ação filantrópica foi a primeira a ser desenhada pela área de RSE (Responsabilidade Social Empresarial), que pensou em algo que pudesse estar ligado ao ramo da empresa. Outro fator motivador foi que, após levantamento realizado, observou-se que cerca de 48% dos trabalhadores não tinham contato com Internet, o que é contraditório para uma empresa de hardware.

8. Quais são os níveis hierárquicos envolvidos na condução da prática / projeto?
Para responder, escolha uma ou mais das opções abaixo:

- ☒ alta gerência
- ☐ gerência
- ☒ operacional

9. Há parcerias estabelecidas (ONGs, Governos, outras empresas, associações, etc.) para a implementação da prática / projeto?

- ☒ Sim
- ☐ Não

10. Se sim, cite com quais organizações e o papel de cada uma delas:

Com o CDI - Comitê para a Democratização da Informática, uma ONG que estimula a inclusão digital por meio da constituição de Escolas de Informática e Cidadania (EIC) em comunidades carentes no Brasil e em outros países do mundo.

11. Percentual do faturamento bruto anual da empresa investido na implementação e manutenção da prática / projeto:

Foram investidos XX% no período passado, de forma a possibilitar toda a logística e a participação de empregados como voluntários no curso.

RESULTADOS

1. Foram criados indicadores para avaliar os resultados da prática / projeto?

☒ Sim

☐ Não

Quais?

A empresa criou indicadores de satisfação de alunos e professores

2. A empresa se beneficia dessa prática:

a. com o fortalecimento de sua marca?

☐ Sim. Explique

☒ Não

b. com o crescimento de receitas e acesso ao mercado?

☐ Sim. Explique

☒ Não

c. com a economia de custos e produtividade?

☐ Sim. Explique

☒ Não

d. com o acesso ao capital?

☐ Sim. Explique

☒ Não

e. com a gestão de riscos?

☐ Sim. Explique

☒ Não

f. com a retenção e atração de talentos?

☐ Sim. Explique

☒ Não

g. com a melhoria de produtos e serviços?

☐ Sim. Explique

☒ Não

h. com a melhoria do padrão de suas relações com funcionários?

☒ Sim. Explique

☐ Não

Explique. Como os instrutores voluntários são motivados a participar das discussões sobre o projeto, eles se sentem estimulados a sempre aprimorar o curso. O envolvimento no projeto aumenta o grau de comprometimento desses funcionários com a empresa.

i. com a melhoria do padrão de suas relações com fornecedores?

☐ Sim. Explique

☒ Não

j. com a melhoria do padrão de suas relações com consumidores e clientes?

- ☐ Sim. Explique
☒ Não

l. com a melhoria do padrão de suas relações com a comunidade externa?

- ☒ Sim. Explique
☐ Não

Explique: *A empresa passou a ser vista como uma companhia disposta a melhorar os problemas da comunidade. Os jovens têm participado das aulas com entusiasmo e interesse, tornando-se capacitados para alcançar um espaço no mercado de trabalho. Alguns deles estão criando uma página eletrônica para sua EIC, para divulgar os projetos desenvolvidos na comunidade.*

3. Houve algum resultado negativo?

- ☐ Sim. Explique
☒ Não

4. Há outros beneficiários? Escolha uma ou mais das opções abaixo:

- ☐ fornecedores
☐ clientes / consumidores
☐ funcionários
☐ funcionários e seus familiares
☒ comunidade
☐ governo e sociedade

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Informação sobre normalização e certificação de empresas e produtos.** Disponível em: <<http://www.abnt.org.br>>. Acesso em: junho 2006.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS. **Informação sobre campanhas e fóruns sociais, em especial comentário sobre balanço social do IBASE.** Disponível em: <<http://www.abong.org.br>>. Acesso em: maio 2006.

BORGER, F. G. **Responsabilidade social: efeitos da atuação social na dinâmica empresarial.** 2001. 242 p. Dissertação (Doutorado) – Faculdade de Economia e Administração, Universidade de São Paulo. São Paulo, 2001.

BRASIL. Ministério da Saúde. **MS/SVS/DASIS – Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM**, dados de 2004. Disponível em: <<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sim/cnv/obtuf.def>>. Acesso em: setembro 2006.

COSTA, F. C. **Responsabilidade sócio-ambiental das empresas.** Instituto Jurídico de Inteligência e Sistemas IJURIS/ECOTEC, 2006. Disponível em: <http://www.ijuris.org/nucleos/ecotec/apresentacoes/responsabilidade_socio_ambiental_das_empresas.pdf>. Acesso em: agosto 2006.

EMPRESA ACESITA. **Responsabilidade social empresarial.** Ações praticadas pela empresa. Disponível em: <<http://www.acesita.com.br>>. Acesso em: abril 2006.

EMPRESA BASF. **Responsabilidade social empresarial.** Ações praticadas pela empresa. Disponível em: <<http://www.basf.com.br>>. Acesso em: maio 2006.

EMPRESA COMPANHIA SIDERÚRGICA BELGO-MINEIRA. **Responsabilidade social empresarial.** Ações praticadas pela empresa. Componente do grupo Arcelor Brasil. Disponível em: <<http://www.fundacaobelgomineira.org.br>>. Acesso em: abril 2006.

EMPRESA CPFL. **Responsabilidade social empresarial.** Ações praticadas pela empresa. Disponível em: <<http://www.cpfl.com.br>>. Acesso em: abril 2006.

EMPRESA DUPONT. **Responsabilidade social empresarial.** Ações praticadas pela empresa. Disponível em: <<http://www.dupont.com.br>>. Acesso em: maio 2006.

EMPRESA ELEKTRO. **Responsabilidade social empresarial.** Ações praticadas pela empresa. Disponível em: <<http://www.elektro.com.br>>. Acesso em: maio 2006.

EMPRESA ITAÚ. **Responsabilidade social empresarial.** Ações praticadas pela empresa. Disponível em: <<http://www.fundacaoitausocial.org.br/home/index.htm>>. Acesso em: maio 2006.

EMPRESA KRAFTFOODS. **Responsabilidade social empresarial.** Ações praticadas pela empresa. Disponível em: <<http://www.kraftfoods.com.br>>. Acesso em: maio 2006.

EMPRESA MULTIBRÁS. **Responsabilidade social empresarial.** Ações praticadas pela empresa. Disponível em: <<http://www.multibras.com.br>>. Acesso em: abril 2006.

EMPRESA NATURA. **Responsabilidade social empresarial.** Ações praticadas pela empresa. Disponível em: <<http://www.natura.com.br>>. Acesso em: maio 2006.

EMPRESA PÃO DE AÇÚCAR. **Responsabilidade social empresarial.** Ações praticadas pela empresa. Disponível em: <<http://www.grupopaodeacucar.com.br>>. Acesso em: maio 2006.

EMPRESA PERDIGÃO. **Responsabilidade social empresarial.** Ações praticadas pela empresa. Disponível em: <<http://www.perdigao.com.br>>. Acesso em: abril 2006.

EMPRESA PHILIPS. **Responsabilidade social empresarial.** Ações praticadas pela empresa. Disponível em: <<http://www.social.philips.com.br>>. Acesso em: abril 2006.

EMPRESA SERASA. **Responsabilidade social empresarial.** Ações praticadas pela empresa. Disponível em: <<http://www.serasa.com.br>>. Acesso em: maio 2006.

EMPRESA SUZANO BAHIA SUL PAPEL E CELULOSE. **Responsabilidade social empresarial.** Ações praticadas pela empresa. Disponível em: <<http://www.suzano.com.br>>. Acesso em: maio 2006.

EMPRESA TRW. **Responsabilidade social empresarial.** Ações praticadas pela empresa. Disponível em: <<http://www.trw.com.br>>. Acesso em: maio 2006.

EMPRESA UNILEVER. **Responsabilidade social empresarial.** Ações praticadas pela empresa. Disponível em: <<http://www.unilever.com.br>>. Acesso em: maio 2006.

EMPRESA WEG. **Responsabilidade social empresarial.** Ações praticadas pela empresa. Disponível em: <<http://www.weg.com.br>>. Acesso em: maio 2006.

EMPRESA ZANZINI. **Responsabilidade social empresarial.** Ações praticadas pela empresa. Disponível em: <<http://www.zanzini.com.br>>. Acesso em: maio 2006.

EMPRESA 3M. **Responsabilidade social empresarial.** Ações praticadas pela empresa. Disponível em: <<http://www.3m.com.br>>. Acesso em: abril 2006.

INSTITUTO ETHOS. **Responsabilidade social empresarial.** Dados e informações relevantes sobre a prática da RSE. Disponível em: <<http://www.ethos.org.br> e http://www.ethos.org.br/_Uniethos/Documents/aula_Fernanda_03_04.pdf#search=%22iv%20Filantropia%20Empresarial%22> . Acesso em: junho 2006.

INSTITUTO NACIONAL DE METROLOGIA, NORMALIZAÇÃO E QUALIDADE INDUSTRIAL. **Normas e procedimentos que regulamentam, dentre outros, a qualidade de produtos.** Critérios para acreditação de organismos de certificação de sistemas da gestão da responsabilidade social. Disponível em: <http://www.inmetro.gov.br/ftp_hp/kits/NitDicor046r00.doc>. Acesso em: junho 2006.

LOUETTE, A. (Coord.) **Responsabilidade social empresarial: panorama e perspectivas na indústria paulista.** São Paulo: FIESP/CIESP, 2003. (Relatório/Pesquisa).

REVISTA EXAME. **Guia de Boa Cidadania indica as empresas premiadas.** Disponível em: <<http://portalexame.abril.com.br/servicos/guiadeboacidadania>>. Acesso em: junho 2006.